

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Aos cooperados e administradores da
Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense
Chapecó-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores, cujo relatório, datado de 14 de fevereiro de 2025, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 30 de janeiro de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 "S" SC



Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8 "S" SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2025

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2. PERFIL DA EMPRESA	3
2.1 Nossa Identidade.....	3
2.2 Estrutura de Governança.....	3
3. GESTÃO DE PESSOAS	4
3.1 Relacionamento com o Cooperado	4
3.1.1 Benefícios Oferecidos ao Cooperado	4
3.1.2 Participação e Engajamento do Cooperado	5
3.1.3 Valorização e Remuneração Médica	5
3.1.4 Centro de Relacionamento com o Cooperado (CRC)	5
3.2 Colaboradores	5
4. AMBIENTE REGULATÓRIO	6
5. ATUAÇÃO E SERVIÇOS.....	6
5.1 Abrangência.....	6
5.2 Número de Beneficiários e Iniciativas aos clientes	7
6. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA.....	9
6.1 Indicadores econômico-financeiros	9
7. DESTINAÇÃO DE SOBRAS.....	12
8. DESEMPENHO E PROGRESSO	12
9. INVESTIMENTOS E EXPANSÃO	13
10. GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE	13
11. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	14
12. PERSPECTIVAS E PLANOS FUTUROS	15

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Unimed Chapecó faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. O Sistema Unimed é conhecido por seu modelo cooperativista, que promove a colaboração entre médicos para oferecer serviços de qualidade aos seus associados.

Atendendo às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao disposto na Legislação Societária e de Cooperativas, submetemos à apreciação dos senhores o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no qual estão sumarizados os principais resultados, assim como as Demonstrações Financeiras, incluindo o Relatórios dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Este relatório inclui várias seções importantes que fornecem uma visão abrangente sobre o desempenho e as atividades da cooperativa ao longo do ano. Informações fundamentais para manter a transparência com os cooperados e demais públicos interessados.

2. PERFIL DA EMPRESA

A Unimed Chapecó atua no mercado de saúde suplementar desde 1992 e tem por objetivo promover a saúde dos chapecoenses e região, garantindo aos seus beneficiários, uma estrutura médico-hospitalar de alto padrão e de qualidade.

2.1 Nossa Identidade

A cooperativa tem como Negócio a promoção de saúde e valorização do trabalho médico e tem sua identidade organizacional como norteadora de suas estratégias e ações.

MISSÃO	Promover e cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas.	VISÃO	Ser referência em medicina e gestão ética, buscando satisfação crescente dos clientes, colaboradores e cooperados, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, mediante crescimento sustentável.	VALORES	• Cooperação; • Desenvolvimento de Pessoas; • Ética; • Excelência nos serviços; • Governança; • Inovação; • Sustentabilidade;
--------	--	-------	--	---------	---

A Unimed Chapecó possui sua Política de Qualidade a qual faz parte da identidade organizacional e está pautada em desenvolver e consolidar uma cultura de qualidade focada na segurança e na satisfação do cliente, por meio da excelência dos serviços, melhoria contínua dos processos e da eficácia do sistema de gestão.

2.2 Estrutura de Governança

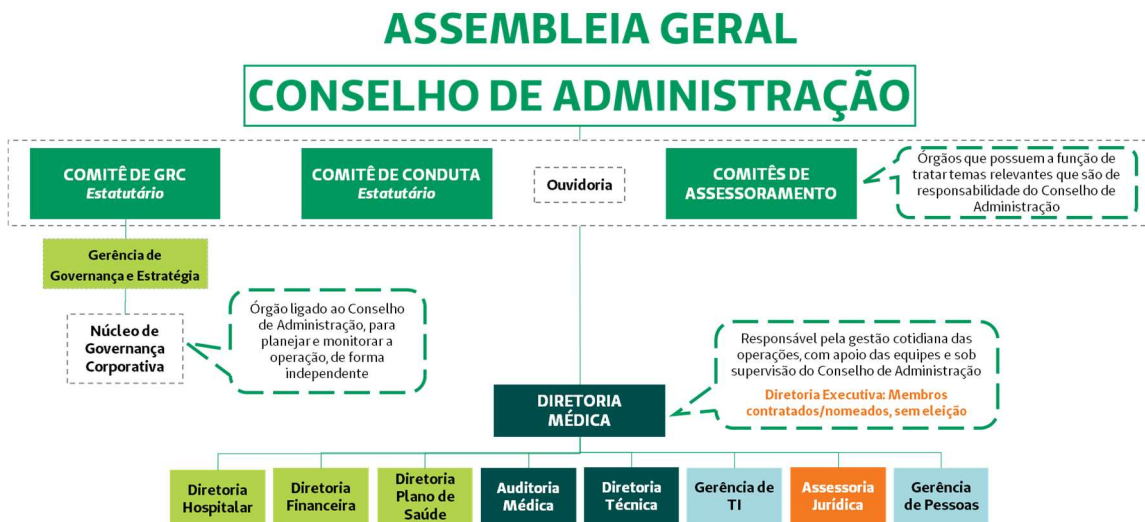
A Governança Corporativa da Unimed Chapecó é estruturada pela Assembleia Geral de Cooperados, como órgão máximo, pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, e pela Diretoria Executiva. A estrutura de governança também contempla dois Comitês estatutários, que são órgãos de apoio ao Conselho de Administração: Comitê de Governança, Riscos e Compliance e, Comitê de Conduta Corporativa.

Além dos dois Comitês estatutários, a estrutura de governança prevê a instalação, pelo Conselho de Administração, de outros Comitês de Assessoramento, os quais, em 2025 foram os seguintes: Comitê de Estratégia; Comitê de Finanças; Comitê de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional; Comitê de Tecnologia da Informação; Comitê Assistencial; Comitê de Relacionamento e Representação Institucional; Comitê de Planos de Saúde; Comitê de Edificações e Equipamentos e Comitê Jurídico.

Todos os Comitês são formalmente constituídos e possuem diretrizes estabelecidas de atuação, as quais estão previstas em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Administração.

Essa estrutura está em consonância com a Lei 5.764/72 (Que define a política nacional de Cooperativismo) e em conformidade com as boas práticas de governança estabelecidas pela Resolução Normativa nº 518/22 da ANS. É regida por normativos próprios da Cooperativa: estatuto, regimento interno, regulamentos e políticas.

Abaixo apresentamos o organograma da Cooperativa:



3. GESTÃO DE PESSOAS

A área de Gestão de Pessoas continuou sua evolução em 2025, fortalecendo seu papel estratégico na Cooperativa. A estrutura atua de forma integrada por meio de frentes complementares — Psicologia Organizacional e do Trabalho, Administração de Pessoal, Gestão Estratégica de Pessoas, Saúde e Segurança, Educação Continuada, Business Partners e, desde setembro de 2025, o Centro de Relacionamento com o Cooperado. Essa configuração permite uma visão unificada das pessoas e maior assertividade nos desdobramentos das ações.

3.1 Relacionamento com o Cooperado

Ao término de 2025, a Unimed Chapécó contava com 385 médicos cooperados pessoa física, sendo 9 ingressantes nesse ano por meio de Edital de Abertura de Vagas. Desses, 244 cooperados possuem também sua cooperação como pessoa jurídica, na modalidade sociedade unipessoal. Os cooperados seguem como pilar central do modelo de gestão, contribuindo para a sustentabilidade e o direcionamento estratégico da Cooperativa.

3.1.1 Benefícios Oferecidos ao Cooperado

A Unimed Chapécó disponibiliza um conjunto de benefícios e serviços, que reforçam o vínculo e a valorização do trabalho médico:

- Plano de saúde exclusivo para cooperados;
- Coberturas securitárias: seguro de vida/invalidez, renda por incapacidade temporária e assistência funeral;
- Vacina Herpes Zoster gratuita para grupos de risco;
- Serviços de Saúde Ocupacional (PCMSO, LTCAT, LIP, PGR e e-Social);
- Programas de Gerenciamento e Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde;

- Educação continuada, com treinamentos e acesso gratuito às plataformas Lexicomp e UpToDate.

3.1.2 Participação e Engajamento do Cooperado

Em 2025, foram fortalecidos os canais de interação com o quadro social. Destacam-se:

- Reuniões de Organização do Quadro Social (OQS), com debates sobre movimentações estratégicas da Cooperativa e do Sistema Unimed.
- Evento de apresentação do Planejamento Estratégico 2025–2027, promovendo transparência e alinhamento com o corpo clínico.
- Atividades de integração, como jantares mensais aos aniversariantes, Dia do Médico e comemoração dos 27 anos do Hospital Unimed Chapecó.

3.1.3 Valorização e Remuneração Médica

Reforçando o compromisso com a remuneração justa e o reconhecimento da atuação médica, a Cooperativa mantém:

- Subsídio da diferença do intercâmbio, compensando valores inferiores praticados por outras Unimeds;
- Programa de Remuneração Assistencial (implementado em 2021), gerenciado pelo NQS, com incentivos por qualidade e segurança assistencial;
- Remuneração adicional por performance conforme critérios específicos em setores assistenciais, com expansão contínua dentro dos Serviços Próprios.
- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2025, foi aprovada a reestruturação do Fundo do Programa de Jubilamento do Cooperado — anteriormente denominado Fundo de Equiparação da Cota Capital. A mudança manteve o propósito de reconhecer e valorizar a trajetória dos cooperados, garantindo a sustentabilidade do Programa, que passou a ter adesão facultativa, com regras definidas para cooperados aderentes e não aderentes.

3.1.4 Centro de Relacionamento com o Cooperado (CRC)

Em setembro de 2025, foi implantado o Centro de Relacionamento com o Cooperado – CRC, incorporado à área de Gestão de Pessoas, com abordagem estratégica e foco em personalização. O modelo busca compreender a diversidade de perfis do quadro social e alinhar a atuação médica aos objetivos organizacionais, fortalecendo sentimento de pertencimento.

A primeira ação do CRC foi a realização da Pesquisa de Satisfação dos Cooperados 2025, conduzida por consultoria externa entre outubro e novembro, com participação recorde de 193 cooperados, gerando análises que subsidiarão os próximos passos de desenvolvimento da área.

3.2 Colaboradores

Com 1.659 colaboradores em dezembro de 2025, a Unimed Chapecó mantém investimentos contínuos em práticas de gestão fundamentadas no modelo de Competências Comportamentais e Técnicas, que orienta processos de recrutamento, desenvolvimento, movimentações e desligamentos.

Entre os principais marcos de 2025, destacam-se:

- Programa de Desenvolvimento de Pessoas, ampliado com o apoio de consultorias especializadas, incluindo o Hospital Albert Einstein, fortalecendo competências comportamentais e de liderança.
- Consolidação dos grupos de desenvolvimento, com destaque para o *Acelera – Potenciais Sucessores*, alinhado ao planejamento sucessório.
- Continuidade do Curso Técnico em Enfermagem, com ampliação de parcerias para acelerar a formação e apoiar a qualificação da rede própria.
- Implantação da reestruturação do Plano de Cargos e Salários, com novos critérios de ascensão funcional, progressão por mérito e adoção da carreira em Y, ampliando alternativas de crescimento e retenção de talentos.
- Revisão do Programa de Gestão por Resultados (PGR), com metas mais robustas e atualização do modelo de bônus, deliberado em 2025 para vigência em 2026.
- Ampliação do Programa de Saúde Integral dos Profissionais, com foco especial na saúde física e emocional dos gestores.
- Reestruturação do Inquérito Epidemiológico, aumentando a precisão das análises e direcionamento de ações de saúde.
- Implementação da análise conforme a Norma Regulamentadora NR-01, avançando no mapeamento e gestão dos riscos psicossociais.

Essas ações reforçam o compromisso da Cooperativa com a valorização das pessoas, o desenvolvimento de competências e a sustentação de um ambiente saudável e alinhado às necessidades estratégicas do negócio.

4. AMBIENTE REGULATÓRIO

O setor de saúde suplementar no Brasil está sujeito à regulação de acordo com a atividade desenvolvida. A regulação das atividades da Operadora de Saúde é exercida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

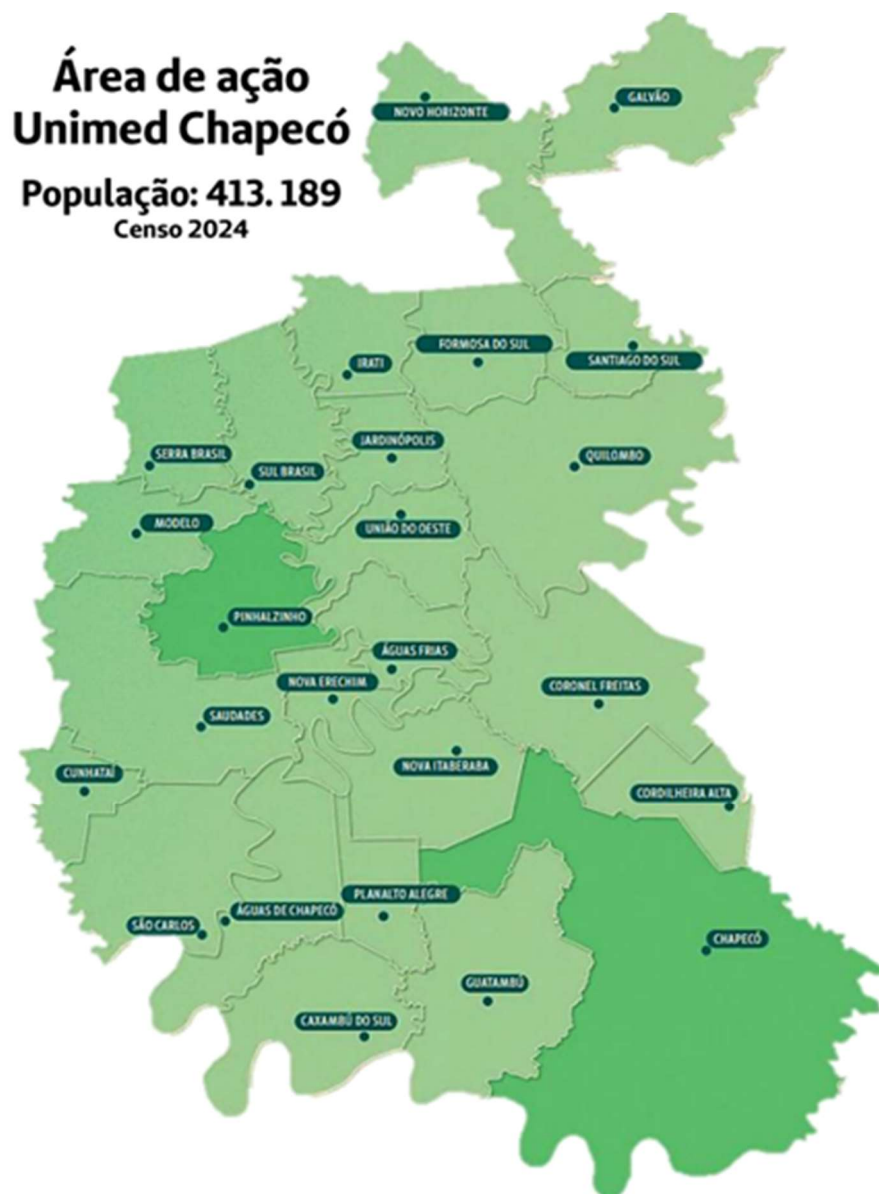
A Unimed Chapecó, por meio da área de Compliance, possui o mapeamento de todas as regulamentações oriundas da ANS e monitora periodicamente as atualizações, seja de alterações das normas existentes, revogações ou novas normas aprovadas, encaminhando para as áreas impactadas para que tomem providências, bem como, monitora os reportes regulatórios conforme calendário mensal.

5. ATUAÇÃO E SERVIÇOS

Este tópico se destina a abordar a abrangência de atuação da Unimed Chapecó, bem como, trazer informações a respeito dos beneficiários e iniciativas ofertadas pela Cooperativa.

5.1 Abrangência

A Unimed Chapecó possui abrangência de 25 municípios: Águas de Chapecó, Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste:



5.2 Número de Beneficiários e Iniciativas aos clientes

Pautada na qualidade de seus serviços, a Operadora busca aumentar o número de clientes ano a ano. Encerrou o exercício de 2025 com 64.612 beneficiários, aumento de 2.171 vidas em relação ao ano de 2024.

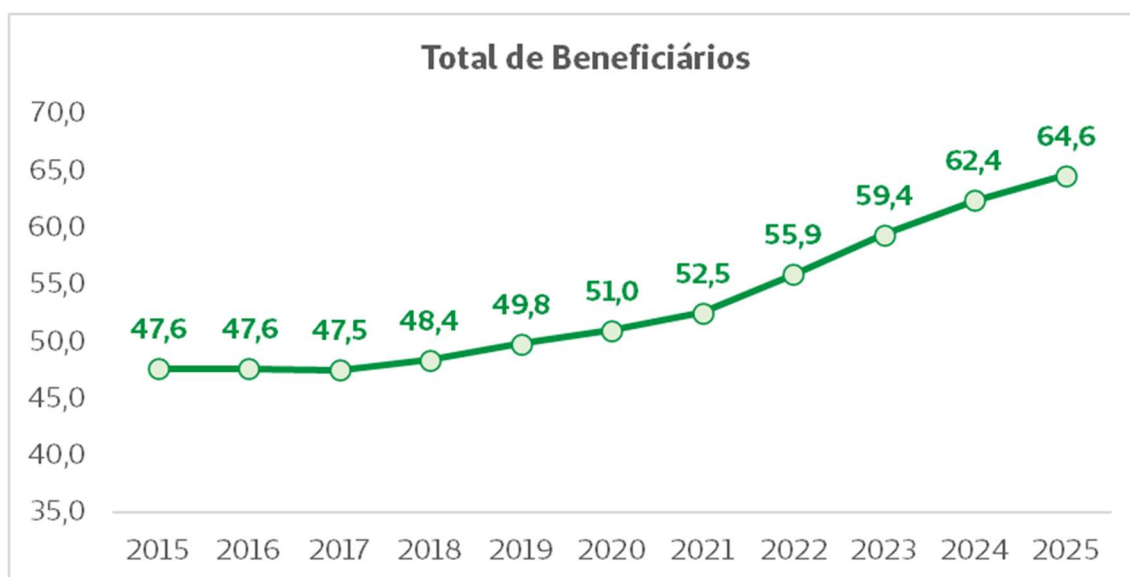


Gráfico Acompanhamento número de beneficiários por período.

Para bem atender seus clientes conta com uma rede de atendimento na sua área de atuação que contempla 85 prestadores credenciados (hospitais, laboratórios e clínicas), além de serviços próprios compostos por hospital, laboratório, centro de terapias, centro de oncologia, centro de diagnóstico por imagem, ambulatório, serviço de saúde ocupacional, serviço de transporte, SOS, serviços de medicina preventiva, atenção domiciliar, equipe multiprofissional e dois espaços para atendimento personalizado a saúde, sendo um no município de Chapecó e outro no município de Pinhalzinho.

Os investimentos em serviços próprios realizados pela Unimed Chapecó têm sido fundamentais para a sustentabilidade do negócio. Em nossa área de atuação, 94% dos custos gerados com atendimentos a beneficiários de Unimed são absorvidos pela rede própria e pela rede de cooperados da Cooperativa.

Esse elevado grau de verticalização contribui para fortalecer a eficiência assistencial, garantindo maior padronização de processos, qualidade na realização de exames, diagnósticos e tratamentos, além de ampliar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Dessa forma, a Cooperativa reduz sua dependência de prestadores externos, melhora o controle dos custos assistenciais e entrega um cuidado mais integrado aos beneficiários.

Em 2025, a Unimed Chapecó fortaleceu sua atuação em Medicina Preventiva, promovendo cuidado integral, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. Por meio de telemonitoramento, acompanhamento multiprofissional e ações educativas, o setor identificou fatores de risco e orientou práticas de saúde baseadas em comportamento, prevenção e autocuidado.

O Programa de Gerenciamento de Saúde acompanhou 3.543 beneficiários e realizou 693 consultas médicas, oferecendo suporte contínuo a pessoas saudáveis e portadoras de condições crônicas. Ao longo do ano, diversos programas complementares — voltados à atividade física, saúde mental, cessação do tabagismo, gestação, infância, envelhecimento saudável e educação em saúde — ampliaram o alcance do cuidado preventivo.

A presença junto às empresas foi intensificada, com 599 ações in loco que beneficiaram mais de 40 mil pessoas. Além disso, a aplicação do Perfil em Saúde em seis empresas possibilitou análises individualizadas e planos de ação estratégicos em promoção da saúde.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Unimed Chapecó com um modelo de cuidado proativo, humanizado e centrado na prevenção, contribuindo para mais bem-estar e qualidade de vida à população atendida.

6. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

Em 2025, o conjunto de estruturas em serviços próprios disponíveis, planejamento estratégico e governança corporativa contribuíram para fortalecer a situação financeira e econômica da Cooperativa. Entre outros números e indicadores relevantes, em 2025 a Cooperativa encerrou o exercício com resultado líquido de R\$ 31,8 milhões.

Através de uma gestão sólida, a Unimed Chapecó objetiva honrar todos os seus compromissos financeiros, além de suportar as oscilações advindas das operações com o plano de saúde, tais como, a sinistralidade. Em 2025, o valor das Contraprestações Efetivas, que correspondem à nossa receita líquida, foi de R\$ 341,9 milhões, 2,5% maior do que em 2024 e os eventos indenizáveis líquidos foi de R\$ 253,9 milhões, 6,1% maior em comparação com 2024. A sinistralidade foi de 74,5% e a Margem Ebitda chegou a 14,9% (18,4% em 2024).

As sobras de 2025, de acordo com o artigo 107 do estatuto social, depois de constituídas as reservas e fundos obrigatórios pela lei 5.764/71, serão levadas à Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá em março de 2026.

A Cooperativa é submetida a auditoria independente, que emite o parecer sobre as demonstrações financeiras, reforçando o compromisso com a transparência e a confiabilidade das demonstrações contábeis. A contratação ocorre anualmente, e segue fluxo de aprovações buscando inibir qualquer conflito de interesse. Em 2025 a empresa responsável pela auditoria foi a Moore Prisma Auditores e Consultores localizada em Ribeirão Preto – SP. O relatório de 2025 pode ser consultado anexo a esse relatório.

Com o relatório de opinião dos auditores em mãos, a equipe técnica leva ao conhecimento do conselho fiscal juntamente com o conjunto de demonstrações financeiras. A partir desta prestação de contas o conselho fiscal emite seu parecer. O Parecer de 2025 está anexo a esse relatório.

6.1 Indicadores econômico-financeiros

O quadro abaixo apresenta os indicadores econômico-financeiro da Unimed Chapecó, possibilitando um panorama geral da situação da operadora calculados de forma comparativa 2024 e 2025, acompanhados das análises correspondentes na sequência:

Descrição do Indicador	2024	2025
Margem de Resultado Líquido: MRL		
Mostra o resultado líquido da cooperativa em relação ao faturamento com contraprestações efetivas.	12,2%	9,3%
MRL = $\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas}}$		
Retorno sobre Patrimônio Líquido: ROE		
Mostra a relação entre o Resultado Líquido e o Total do Patrimônio Líquido.	20,0%	14,3%
ROE = $\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$		
Índice de Sinistralidade: IS (DM ANS)		
Mostra o quanto de despesas assistenciais foram incorridas em relação ao faturamento para atendimento aos beneficiários das operadoras.	71,9%	74,5%
IS = $\frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + \text{CCT}}{\text{Contraprestações Efetivas} + \text{CCT}}$		
Índice Combinado Operacional (DOP ANS) - ICO		
Demonstra a performance da operadora, considerando sua operação com planos de saúde e outras operações não relacionadas com planos. Evidencia o quanto do resultado das operações sobriaria para cobertura de possíveis resultados negativos financeiros e patrimonial. Considera-se no indicador também as outras receitas e despesas não relacionadas com planos + despesas administrativas e de comercialização.	90,5%	92,3%
ICO = $\frac{\text{Eventos Inden. Líquidos} + \text{CCT} + \text{Desp. Comer.} + \text{Desp. Adm.} + \text{Outras Desp. Operac.}}{\text{Contraprestações Efetivas} + \text{CCT} + \text{Outras Receitas Operacionais}}$		
Índice de Variação de Custos Assistenciais - IVC		
Mostra a variação da despesa per capita no período de um ano.	3,9%	2,7%
IVC = $\frac{\text{Evento Indenizável per capita do ano atual}}{\text{Eventos Indenizável per capita do ano anterior} - 1}$		
Índice de Despesas Administrativas - IDA		
Mostra a relação entre as despesas administrativas e as receitas (contraprestações efetivas) com operações de planos.	10,5%	12,2%
IDA= $\frac{\text{Despesa Administrativa}}{\text{Contraprestações Efetivas} + \text{CCT}}$		
Índice de Despesas de Comercialização - IDC		
Mostra a relação entre as despesas comerciais e as receitas (contraprestações efetivas) com operações de planos.	0,5%	0,4%
IDC= $\frac{\text{Despesa Comercial}}{\text{Contraprestações Efetivas} + \text{CCT}}$		
Índice de Liquidez Corrente - ILC		
Mede a liquidez e capacidade de pagamento de curto prazo (12 meses) da cooperativa.	1,52	1,64
ILC= $\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$		
Índice de Garantia ao Capital de Terceiros - ICT		
Mede a relação entre o total do passivo, diante do patrimônio líquido. O objetivo é levantar a proporção entre o capital próprio e o capital de terceiros, que visa analisar a forma de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa.	178,1%	182,6%
ICT= $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$		
Índice de Resultado Financeiro - IRF		
Demonstra o percentual de sobra do resultado financeiro líquido. O indicador pode ser usado para medir o desempenho do resultado financeiro líquido obtido, avaliando o impacto dos rendimentos das aplicações financeiras, bem como dos juros das operações financeiras contratadas	-0,2%	-0,7%
IRF= $\frac{\text{Resultado Financeiro Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas} + \text{CCT}}$		
Prazo Médio de Pagamento de Eventos - PMPE		
Mede o prazo médio, em dias, que as operadoras demoram para pagar os prestadores de serviços assistenciais (rede credenciada, intercâmbio, cooperado, etc).	14	21
PMPE= $\frac{\text{Provisão de Eventos a liquidar}}{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos} \times 360}$		
Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações - PMCR		
Mede o prazo médio, em dias, que as operadoras demoram para receber os créditos de operação de planos de saúde de seus clientes.	20	22
PMCR= $\frac{\text{Créditos OPS de saúde} + \text{PPSC}}{\text{Contraprestações Efetivas} \times 360}$		

A margem de resultado líquido apresentou redução, de 12,2% em 2024 para 9,3% em 2025, refletindo principalmente o aumento dos custos assistenciais e operacionais durante o período. Embora a Cooperativa tenha mantido resultado positivo, a queda da margem evidencia maior pressão sobre a rentabilidade, reforçando a necessidade de aprimoramento contínuo na gestão assistencial e na busca por eficiências operacionais.

O ROE diminuiu, de 20,0% em 2024 para 14,3% em 2025. A queda acompanha o comportamento do resultado líquido e indica menor retorno ao cooperado no exercício. Apesar disso, o indicador permanece em patamar adequado e demonstra solidez patrimonial, ainda que com menor eficiência na conversão de patrimônio em resultado.

O índice de Sinistralidade passou de 71,9% em 2024 para 74,5% em 2025, sinalizando maior consumo assistencial ou aumento do custo médio por procedimento. Esse comportamento está alinhado ao cenário nacional de inflação médica e pressiona a margem operacional. A tendência reforça a importância de ações de gestão do cuidado, rede própria, auditoria assistencial e acompanhamento das linhas de utilização.

O ICO variou de 90,5% para 92,3%, indicando elevação das despesas combinadas em relação à receita. Apesar de ainda abaixo de 100%, o movimento acende alerta para o controle das despesas não assistenciais e demonstra ambiente de maior pressão operacional. Manter o indicador neste patamar é fundamental para garantir sustentabilidade no longo prazo.

O IVC reduziu de 2,7% para 2,4%, o que indica desaceleração do crescimento da despesa assistencial por vida. Ao observar a sinistralidade somente dos beneficiários da Unimed Chapécó também temos uma redução de 73,1% para 72,5% (custo assistencial/Cobertura assistência pré-pagamento). Essa queda é reflexo de ações de gestão e composição da carteira.

O IDA aumentou de 10,5% para 12,2%, indicando maior peso das despesas administrativas na estrutura de custos. Parte desse movimento está relacionada a investimentos em estrutura própria, tecnologia, pessoal e governança. Apesar do crescimento, o patamar segue compatível com operadoras de porte similar.

O ILC evoluiu de 1,52 para 1,64, resultado positivo que revela fortalecimento da posição de liquidez da Cooperativa. A melhora indica capacidade ampliada de honrar os compromissos de curto prazo e demonstra gestão financeira prudente.

O ICT passou de 178,1% em 2024 para 182,6% em 2025, indicando maior utilização de capital de terceiros em relação ao patrimônio líquido. O patamar elevado é consistente com a estratégia de financiar investimentos relevantes (como expansão de estruturas próprias e tecnologia) por meio de endividamento. Esse movimento amplia a alavancagem financeira da Cooperativa e exige disciplina na gestão de liquidez, custos financeiros e prazos de amortização, assegurando que a geração de caixa operacional suporte adequadamente o serviço da dívida.

O prazo médio de pagamento de eventos passou de 14 para 21 dias, permanecendo dentro de um intervalo adequado ao mercado e sem impacto negativo no relacionamento com a rede prestadora. A elevação do indicador decorre da alteração do critério de corte para pagamento aos prestadores, que passaram a ter o dia 15 de cada mês como referência. Contabilmente, entretanto, a provisão manteve o ciclo tradicional de 1 a 30, o que ampliou o período provisionado para desembolso de 30 para 45 dias. Essa diferença técnica entre o ciclo contábil e o novo processo operacional resultou na elevação do PMPE observado no relatório. Embora a mudança não represente atraso real nos pagamentos, o indicador requer monitoramento contínuo para assegurar que a dinâmica operacional e contábil permaneça alinhadas, evitando potenciais impactos sobre o fluxo de caixa da Cooperativa.

O prazo médio de recebimento das Contraprestações permaneceu constante em 22 dias, demonstrando boa eficiência na cobrança e controle de inadimplência. O indicador contribui positivamente para o fluxo de caixa operacional.

7. DESTINAÇÃO DE SOBRAS

A prestação de contas do exercício de 2024 foi realizada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de março de 2025, ocasião em que os médicos cooperados deliberaram sobre a destinação das sobras, conforme disposto no Estatuto Social e na legislação cooperativista vigente.

A Unimed Chapecó apura seus resultados considerando duas naturezas distintas de atos: cooperativos e auxiliares/não cooperativos.

Seguindo a legislação aplicável, a destinação das sobras respeita a estrutura obrigatória sendo destinado a reserva legal 10% do resultado dos atos cooperativos, ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) 5% do resultado dos atos cooperativos e 100% do resultado dos atos auxiliares/não cooperativos;

As sobras à disposição dos cooperados, deliberadas em AGO, correspondem a 85% do resultado dos atos cooperativos.

Após a constituição dos fundos obrigatórios, as sobras de 2024 foram destinadas da seguinte forma:

- R\$ 4.834.206,30 ao Fundo de Sustentabilidade Operacional, destinado a assegurar estabilidade econômico-financeira, mitigação de riscos e equilíbrio das operações;
- R\$ 19.015.382,95 ao Fundo para Fomento Institucional, com a finalidade de reforçar o Patrimônio Líquido, garantir conformidade com o capital regulatório da ANS, apoiar investimentos estratégicos e cobrir contingências operacionais;
- R\$ 9.584.905,95 destinados à distribuição aos médicos cooperados.

A destinação das sobras reafirma o compromisso da Unimed Chapecó com uma gestão responsável e transparente, garantindo solidez econômico-financeira, segurança assistencial e continuidade das ações estratégicas da Cooperativa.

8. DESEMPENHO E PROGRESSO

Em 2025, a Unimed Chapecó manteve os mais altos níveis de excelência em suas certificações nacionais e internacionais, consolidando a qualidade dos serviços da Operadora e dos Serviços Próprios. Em julho, a Operadora passou pela auditoria de Recertificação da Acreditação conforme a RN 507/2022 da ANS, mantendo o Nível 1 e ampliando sua pontuação para 97,06 pontos. Também ocorreu a visita de supervisão da Certificação de Atenção Primária à Saúde (RN 506/2022), na qual a Cooperativa permaneceu com pontuação máxima (100 pontos). No Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, a Unimed Chapecó manteve o Selo Compromisso com a Excelência.

Nos serviços próprios, o Hospital Unimed Chapecó renovou sua Acreditação Internacional Qmentum, reforçando o compromisso com segurança do paciente e melhores práticas assistenciais. A UTI Adulto manteve o selo Top Performer, integrando pelo segundo ano consecutivo o grupo de unidades de terapia intensiva mais eficientes do país.

Em 2025, o Centro de Oncologia e Hematologia passou a integrar a Rede Einstein de Oncologia e Hematologia, ampliando o acesso a práticas de excelência, inovação e atualização terapêutica. O Laboratório Próprio iniciou a implementação da Acreditação PALC, promovida pela SBPC/ML, com foco em padronização, rastreabilidade e confiabilidade dos processos laboratoriais.

A Cooperativa também manteve, pelo sexto ano consecutivo, a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), referente ao ano-base 2024, reafirmando o desempenho assistencial, a qualidade da rede e a eficiência na gestão.

O desafio contínuo da Unimed Chapecó é sustentar esses resultados, mantendo foco nas melhores práticas, no cuidado centrado no cliente e na busca permanente por padrões reconhecidos mundialmente.

9. INVESTIMENTOS E EXPANSÃO

Em 2025, a Unimed Chapecó aprovou seu Plano Estratégico para o ciclo 2025-2027, estabelecendo metas e ações voltadas para impulsionar os resultados e fortalecer o desempenho da Cooperativa. Neste ano, o foco esteve na consolidação do programa de expansão, guiado pelo Plano Diretor, com a entrega de projetos estruturantes que aprimoram a infraestrutura do complexo e preparam a base necessária para iniciativas de longo prazo.

Foram investidos mais de R\$ 32 milhões no exercício, distribuídos da seguinte forma: aproximadamente R\$ 9 milhões em máquinas, equipamentos e mobiliário; mais de R\$ 20 milhões em ampliações de estruturas físicas e serviços; e R\$ 2,8 milhões destinados à aquisição de um terreno no distrito industrial de Chapecó. Esses aportes reforçam o compromisso da Cooperativa com a melhoria contínua da qualidade assistencial, a eficiência operacional e a sustentabilidade futura do negócio.

Entre as inaugurações, destacam-se as Academias Arena Unimed nos espaços Ecoparque e Parque Edir Demarco, além da implantação da Sala de Simulador Robótica, que reforça o compromisso com inovação e tecnologia. Também foram realizadas adequações em áreas administrativas e na Sala de Preparo Pré-Operatório, garantindo ambientes mais funcionais e seguros. Na infraestrutura, houve a automatização do processo de cloração e a renovação do parque de equipamentos, com a substituição dos nobreaks do Centro Cirúrgico, Laboratório, áreas administrativas e servidor de TI, assegurando maior confiabilidade operacional. Ainda, realizado a locação do espaço destinado ao Centro de Serviços Unimed, que abrigará serviços como laboratório anatomopatológico com imuno-histoquímica, posto de coleta, diagnóstico por imagem, consultório multiuso e polissonografia, ampliando a oferta de cuidados e fortalecendo a qualidade assistencial. Além disso, a aquisição de um terreno no Distrito Industrial permitirá a futura alocação de áreas de apoio, criando condições para expansão e otimização dos serviços e do edifício 147-D em frente as instalações do Hospital Unimed que servirá como apoio para a expansão dos serviços e viabilizará as ações táticas para a execução do plano diretor Centro.

Para 2026, a Unimed Chapecó segue com seu compromisso de inovação e excelência na assistência à saúde, com a estruturação da internação oncológica, processamento do laboratório e TMO que objetiva a realização do Transplante de Medula Óssea e análises avançadas. Além disso, ocorreu a entrega da sala robótica no mês de janeiro, e seguirão em andamento os movimentos táticos e predecessores dos projetos de expansão do Plano Diretor.

A construção do novo hospital no bairro Efapi também faz parte do Planejamento Estratégico da Cooperativa, que possui terrenos adquiridos e se encontra na elaboração dos projetos especializados, assim como a ampliação de área construída no terreno do centro e nos demais serviços próprios.

Outro importante investimento em andamento da Unimed Chapecó, relacionado ao empreendimento já em fase de construção pela Santa Maria Engenharia, próximo ao Hospital Unimed Chapecó, na área central da cidade. Esta área acomodará as estruturas administrativas e de apoio da cooperativa ora constantes anexo ao Hospital, liberando para expansão hospitalar, ou em espaços locados. Mais um importante investimento, parte do planejamento estratégico e plano diretor da Cooperativa para os próximos 30 anos.

10. GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

Pensando sempre no aprimoramento contínuo e visão de futuro, a Unimed Chapecó adequou, desde 2024, sua estrutura de governança com vistas a garantir a sustentabilidade do

negócio e a geração de valor para os nossos *stakeholders*, com foco na profissionalização da administração e segregação dos órgãos de governança, primando pela especialização na área de gestão, buscando tornar a cooperativa mais forte e sustentável.

A implementação de boas práticas de governança torna as atividades mais transparentes e garante o cumprimento das obrigações junto aos órgãos reguladores. Com a nova estrutura de Governança implementada a Cooperativa foi uma das poucas operadoras de saúde do país a comprovar um nível de excelência em Governança Corporativa desde 2022, com aderência às práticas mínimas e avançadas recomendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Núcleo de Governança Corporativa (NGC) atua como responsável pelas atividades de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna. Possui reporte direto ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Governança, Riscos e Compliance (GRC), com independência e autonomia em relação aos demais setores e Diretorias, visto se tratar de uma estrutura de fiscalização e controle.

Além do mapeamento de riscos nos processos da cadeia de valor, avaliação de controles internos, auditorias internas, análises de conformidade e monitoramento regulatório e da privacidade de dados, como principais resultados vinculados às boas práticas de governança, em 2025, é possível destacar a manutenção da aderência às práticas mínimas e avançadas da RN 518, a qual possibilita a aplicação de redução do fator de capital regulatório (capital baseado em risco), por meio de auditoria externa. Outro resultado importante em 2025 foi a reestruturação da Secretaria Executiva, que passou a atuar como secretaria de governança, atuando com todos os órgãos de governança, adequando seu escopo ao que prevê as boas práticas do IBGC.

A Assembleia Geral é o principal órgão de governança da Cooperativa, em 2025, foram realizadas 03 Assembleias Gerais, sendo 01 Assembleia Geral Ordinária (AGO), em março, e 02 Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), nos meses de abril e setembro. Na AGO, foi realizada a prestação de contas do exercício 2024 incluindo a destinação do resultado apurado no exercício, bem como, realizada a eleição do Conselho Fiscal, para gestão 2025-2026, com a participação de 276 cooperados, ou seja, 72,25%.

A AGE realizada em abril teve como pauta a deliberação sobre o reajuste do Plano de Saúde dos Cooperados – PLAC, a apresentação da proposta de alteração do Fundo de Equiparação da Cota Capital para Programa de Jubilamento da Unimed Chapecó, a apresentação da revisão realizada pelo Conselho de Administração quanto aos critérios e valores de remuneração médica, a apresentação e disponibilização da ata da reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre a adoção da tabela da Unimed do Brasil que adotou a UTM, esclarecimento sobre as operações imobiliárias realizadas pela cooperativa e ações da auditoria médica, com a participação de 188 cooperados, ou seja, 49,09%. A AGE de Setembro teve como pauta a votação das propostas de alterações do Estatuto Social da Unimed Chapecó, sendo divididos em dois blocos, da qual participaram 234 cooperados, ou seja, 60,31%, cuja proposta foi compartilhada previamente em Reunião de OQS realizada no mês anterior à assembleia e aprovada pela maioria dos cooperados presentes.

Na atuação dos órgãos de governança em 2024, registramos: 60 reuniões do Conselho de Administração; 13 reuniões do Conselho Técnico; 12 reuniões do Conselho Fiscal; 143 reuniões de Comitês de Assessoramento ao Conselho. Todas as discussões e deliberações das reuniões são registradas em atas.

11. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Enfrentar as adversidades do atual cenário econômico e político, somadas à complexidade do setor de saúde suplementar, representa um grande desafio para a Cooperativa. Superá-lo de forma ética, transparente e responsável, considerando todas as partes interessadas, com foco na sustentabilidade, na geração de trabalho e renda, na preservação do

meio ambiente e na promoção do bem-estar social, é o que orienta a gestão sustentável da Unimed Chapecó.

A Cooperativa desenvolve e apoia projetos que visam estimular o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a mitigação de problemas que impactam diretamente a comunidade em que está inserida. Nesse contexto, realiza iniciativas voltadas a crianças e adolescentes, como o projeto Esporte Comunitário, que atende crianças de 9 a 14 anos e incentiva a prática esportiva no contraturno escolar, e o Galera Unimed, direcionado a jovens de 12 a 15 anos, com ações focadas em educação em saúde, sustentabilidade e preparação para a inserção no mercado de trabalho.

Além disso, fortalecendo sua missão enquanto cooperativa de saúde, a Unimed Chapecó promove ações de cunho social por meio da oferta de atendimentos médicos, odontológicos e exames de imagem a instituições como o CAPP, a APAE e a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

A Cooperativa também apoia, há anos, a Pastoral da Criança, por meio da destinação de leite a comunidades locais. De forma complementar, desenvolve campanhas socioambientais voltadas à coleta de materiais recicláveis, cuja comercialização tem seus recursos revertidos na aquisição de itens de acessibilidade, bem como no apoio a causas sociais e de proteção animal.

No âmbito ambiental, a Unimed Chapecó promove ações contínuas de conscientização e incentivo ao descarte correto de resíduos, envolvendo sua rede de cooperados e todo o complexo da Cooperativa.

Como expressão de seu compromisso com a transparência e a boa governança, a Unimed Chapecó publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade, no qual são apresentadas as principais ações, estratégias e resultados de desempenho.

Em 2025, o Relatório de Sustentabilidade da Unimed Chapecó foi elaborado em conformidade com as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) 2021, contemplando as principais realizações da organização em 2024, bem como as iniciativas planejadas para o futuro. O documento evidencia os avanços e desafios da Cooperativa, com foco na criação de valor compartilhado e no fortalecimento da transparência institucional.

12. PERSPECTIVAS E PLANOS FUTUROS

Voltado à modernização da cooperativa e a sustentabilidade futura, a Unimed Chapecó promoveu uma importante reestruturação em seu Planejamento Estratégico, iniciado em 2024, com a participação ativa das lideranças e principais dirigentes, esse formato introduziu workshops de estratégia, que definiram ações para o ciclo 2025-2027, direcionadas ao aprimoramento contínuo a prestação de serviços de saúde e geração de valor para clientes, cooperados, colaboradores e sociedade.

Nesse contexto, a abordagem estratégica adotada fortalece a visão integrada e participativa, alinhando os desafios do setor com as necessidades da cooperativa. A implementação desse modelo fortalece a cultura organizacional, estimula a inovação e assegura que as decisões tomadas estejam em sintonia com as expectativas dos diferentes públicos, garantindo um crescimento sustentável e contínuo.

Em março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o Planejamento Estratégico para o triênio 2025-2027, construído de forma colaborativa com apoio de consultoria especializada. O processo envolveu entrevistas com stakeholders, análises de mercado, pesquisas, workshops e consolidação de dados, assegurando alinhamento estratégico. O plano prevê revisões anuais para ajustes conforme mudanças de cenário e estabelece diretrizes prioritárias como: Infraestrutura Física e Tecnológica, Excelência do Cliente, Cultura Orientada para Pessoas, Excelência em Saúde, Portfólio de Serviços, Eficiência Operacional e Força Mercadológica.

Para os próximos anos, o foco será na expansão sustentável, garantindo que a cooperativa esteja alinhada em seus processos, pessoas e tecnologia, promovendo um crescimento integrado e consistente. Dessa forma, a Unimed Chapecó se manterá preparada

para os desafios do futuro, consolidando sua posição no setor de saúde e reforçando seu compromisso com a excelência. Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo com a inovação e a qualidade, sempre com o objetivo pensando em atender o cliente e oferecer serviço em saúde de alta qualidade e complexidade.

Chapecó, 30 de Janeiro de 2026

GERALDO ANUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE

UNIMED CHAPECÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		226.486.328	204.199.745
Disponível	05	123.503.457	126.248.056
Realizável		102.982.871	77.951.689
Aplicações Financeiras	06	34.690.188	17.048.087
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		23.603.259	17.048.087
Aplicações Livres		11.086.929	-
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.1	25.394.353	22.460.729
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		3.714.091	2.625.950
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		6.482.350	6.262.374
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		15.197.912	12.563.524
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		-	1.008.881
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operadora	7.2	13.710.179	12.897.164
Créditos Tributários e Previdenciários	08	4.318.849	5.457.154
Bens e Títulos a Receber	09	22.836.845	19.658.530
Despesas Antecipadas	09	1.905.208	313.791
Conta-Corrente com Cooperados	09	127.249	116.234
ATIVO NÃO CIRCULANTE		402.905.362	362.780.865
Realizável a Longo Prazo	10	112.863.511	98.359.929
Títulos e Créditos a Receber		3.937.961	5.712.947
Depósitos Judiciais e Fiscais		108.568.028	92.289.460
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		357.522	357.522
Investimentos	11	21.907.743	13.331.721
Participações Societárias pelo Método de Custo		21.907.743	13.331.721
Imobilizado	12	267.628.805	250.270.623
Imóveis de Uso Próprio		116.474.882	113.683.027
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		116.474.882	113.683.027
Imobilizado de Uso Próprio		35.399.567	37.759.483
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		34.529.628	36.760.329
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		869.939	999.154
Imobilizações em Curso		17.271.034	9.416.395
Outras Imobilizações		87.386.737	86.234.241
Direito de Uso de Arrendamentos		11.096.585	3.177.477
Intangível	13	505.303	818.592
TOTAL DO ATIVO		629.391.690	566.980.610

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED CHAPECÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		137.269.532	134.092.309
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	30.290.744	20.498.932
Provisões de Prêmios/Contraprestações		305.702	391.328
Provisão para Remissão		305.702	391.328
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		2.298.225	1.849.047
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		16.746.129	9.865.795
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		10.940.688	8.392.762
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	3.727.319	2.269.872
Contraprestações / Prêmios a Restituir		143.113	-
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		64.134	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.520.072	2.269.872
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde da Operadora	17	7.900.764	6.019.993
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	7.883.684	9.869.578
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	21.583.073	30.511.181
Débitos Diversos	21	65.883.948	64.922.753
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		268.966.819	229.009.347
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	311.176	381.902
Provisão para Remissão		297.438	357.416
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		13.738	24.486
Provisões	22	113.648.215	98.664.196
Provisões para Ações Judiciais		113.648.215	98.664.196
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	115.783.211	81.929.298
Débitos Diversos	21	39.224.217	48.033.951
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		223.155.339	203.878.954
Capital/Patrimonio Social	23.1	26.895.383	25.002.469
Reservas	23.2	159.553.058	145.441.990
Reserva de Reavaliação		1.978.390	2.021.583
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		157.574.668	143.420.407
Sobras ou Perdas Acumuladas	23.3	36.706.898	33.434.495
TOTAL DO PASSIVO		629.391.690	566.980.610

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR
LUIS
CANELLO:596
23640072

Assinado de
forma digital por
BALTAZAR LUIS
CANELLO:596236
40072

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

II. Demonstração do Resultado

	NE	2025	2024
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	24	341.952.874	333.673.267
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde		346.528.414	338.913.214
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		346.382.809	339.073.299
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		145.605	(160.085)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde		(4.575.540)	(5.239.947)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	25	(253.981.903)	(239.365.190)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(251.433.977)	(238.280.160)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(2.547.926)	(1.085.030)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		87.970.971	94.308.077
Outros Ingressos/Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	26	187.043	1.221.482
Ingressos/Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	26	153.062.410	141.327.361
Ingressos/Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		137.676.732	133.371.872
Ingressos/Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		14.513.203	6.750.891
Outros Ingressos/Receitas Operacionais		872.475	1.204.598
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(8.477.116)	(7.845.255)
Outros Dispendios/Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	26	(6.478.211)	(1.776.678)
Outros Dispendios/Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(3.866.347)	(4.297.237)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.244.619)	(1.537.582)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		98.382	4.357.359
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.465.627)	(299.217)
Outros Dispendios/Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	26	(145.276.897)	(145.722.375)
RESULTADO BRUTO		80.988.200	81.512.612
Dispendios/Despesas de Comercialização		(1.303.754)	(1.534.003)
Dispendios/Despesas Administrativas	27	(42.002.984)	(35.296.518)
Resultado Financeiro Líquido	28	(2.493.972)	(790.028)
Ingressos/Receitas Financeiras		30.486.163	25.030.295
Dispendios/Despesas Financeiras		(32.980.135)	(25.820.323)
Resultado Patrimonial		4.125.893	2.928.764
Ingressos/Receitas Patrimoniais		5.048.119	3.122.362
Dispendios/Despesas Patrimoniais		(922.226)	(193.598)
SOBRAS ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		39.313.383	46.820.827
Imposto de Renda	29	(5.430.375)	(4.342.567)
Contribuição Social	29	(2.080.223)	(1.666.316)
SOBRAS LÍQUIDAS		31.802.785	40.811.944

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	290.698.374	51.254.500	341.952.874
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde	294.186.951	52.341.463	346.528.414
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	294.065.437	52.317.372	346.382.809
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	121.514	24.091	145.605
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.488.577)	(1.086.963)	(4.575.540)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(216.106.409)	(37.875.494)	(253.981.903)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(213.859.382)	(37.574.595)	(251.433.977)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(2.247.027)	(300.899)	(2.547.926)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	74.591.965	13.379.006	87.970.971
Outros Ingressos/Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	156.096	30.947	187.043
Ingressos/Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	149.116.334	3.946.076	153.062.410
Ingressos/Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	134.231.336	3.445.396	137.676.732
Ingressos/Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	14.119.194	394.009	14.513.203
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	765.803	106.672	872.475
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(8.291.246)	(185.870)	(8.477.116)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(5.455.880)	(1.022.331)	(6.478.211)
Outros Dispêndios/Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.226.650)	(639.697)	(3.866.347)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.092.448)	(152.171)	(1.244.619)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	86.353	12.029	98.382
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.223.135)	(242.492)	(1.465.627)
Outros Dispêndios/Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(139.407.093)	(5.869.804)	(145.276.897)
RESULTADO BRUTO	70.710.176	10.278.024	80.988.200
Dispêndios/Despesas de Comercialização	(1.088.045)	(215.709)	(1.303.754)
Dispêndios/Despesas Administrativas	(36.867.555)	(5.135.429)	(42.002.984)
Resultado Financeiro Líquido	(19.713.523)	17.219.551	(2.493.972)
Ingressos/Receitas Financeiras	9.234.347	21.251.816	30.486.163
Dispêndios/Despesas Financeiras	(28.947.870)	(4.032.265)	(32.980.135)
Resultado Patrimonial	3.935.236	190.657	4.125.893
Ingressos/Receitas Patrimoniais	4.244.763	803.356	5.048.119
Dispêndios/Despesas Patrimoniais	(309.527)	(612.699)	(922.226)
SOBRAS ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	16.976.289	22.337.094	39.313.383
Imposto de Renda	-	(5.430.375)	(5.430.375)
Contribuição Social	-	(2.080.223)	(2.080.223)
SOBRAS LÍQUIDAS	16.976.289	14.826.496	31.802.785

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO		31.802.785	40.811.944
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		43.193	53.318
(+) Realização Reserva Reavaliação	23.2c	43.193	53.318
RESULTADO ABRANGENTE		31.845.978	40.865.262

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
 CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR
 LUIS
 CANELLO:59
 623640072
 Assinado de
 forma digital por
 BALTAZAR LUIS
 CANELLO:59623
 640072
 BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277

UNIMED CHAPECÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	366.454.570	333.613.318
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.750.000	469.580.686
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	14.398.154	2.190.497
(+) Outros Recebimentos Operacionais	348.119.581	342.237.425
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(289.531.632)	(286.530.550)
(-) Pagamento de Comissões	(1.393.367)	(1.698.552)
(-) Pagamento de Pessoal	(103.695.910)	(107.613.686)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3.322.227)	(2.689.011)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(41.615.777)	(27.347.737)
(-) Pagamento de Tributos	(41.653.709)	(25.705.301)
(-) Pagamento de Aluguel	(326.948)	(328.510)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.307.137)	(1.155.684)
(-) Aplicações Financeiras	(18.152.929)	(349.411.244)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(173.991.997)	(178.682.166)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	56.730.672	166.459.485
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	146.591	119.333
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	116.692	172.306
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(18.417.078)	(11.961.276)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(27.713.190)	(10.755.195)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	(40.849)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(3.869.134)	(2.884.770)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(290.136)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(50.026.255)	(25.350.451)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	2.771.120	2.337.508
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	45.076.290	20.081.309
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(19.977.258)	(14.616.218)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(21.962.847)	(22.675.015)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(9.584.906)	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(5.771.414)	(471.868)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(9.449.015)	(15.344.284)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.744.598)	125.764.750
CAIXA – Saldo Inicial	126.248.055	483.305
CAIXA - Saldo Final	123.503.457	126.248.055
Ativos Livres no Início do Período (*)	126.248.056	112.462.651
Ativos Livres no Final do Período (*)	123.503.457	126.248.056
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(2.744.599)	13.785.405

UNIMED CHAPECÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2025	2024
Resultado Líquido	31.802.785	40.811.944
Ajustes ao Resultado	14.469.181	9.555.491
(+) Depreciações	524.316	455.473
(+) Amortizações	141.418	374.645
(+) Depreciações	13.929.140	13.587.307
(+) Amortizações	171.788	465.668
(+) Despesas Patrimoniais	922.226	193.599
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	1.812.363	1.196.193
(+) Provisões para Perdas	405.211	(6.410.098)
(+) Provisões Jurídicas	(791.482)	1.569.951
(+) Remissão	(145.605)	160.085
(+) Peona	2.547.926	1.085.030
(-) Receitas Patrimoniais	(5.048.120)	(3.122.362)
(=) Resultado Ajustado	46.271.966	50.367.435
Variação nas contas do Ativo e Passivo	10.458.706	116.092.050
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(17.642.100)	110.235.959
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(3.338.835)	1.612.135
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(813.015)	(2.524.172)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	1.138.427	(1.752.279)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(3.085.489)	(5.649.376)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(1.591.418)	(56.370)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(11.015)	525.397
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(14.503.582)	(16.655.758)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	7.389.491	665.986
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	1.457.447	(304.645)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	1.880.771	522.873
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(1.985.894)	125.038
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	14.691.618	(2.120.383)
(+) Aumento (-) Redução dos Juros Pagos de Empréstimos/Financiamentos	19.977.258	14.616.218
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	-	(9.592)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(70.725)	(5.451)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	15.775.501	19.275.814
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-	(129.148)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(8.809.734)	(2.280.196)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	56.730.672	166.459.485

GERALDO ANUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR
LUIS
CANELLO:5962
3640072

Assinado de forma digital por
BALTAZAR LUIS
CANELLO:5962364
0072

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277

UNIMED CHAPECO COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO DA REGIAO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECO-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2023	23.185.088	120.576.529	2.065.620	16.118.982	161.946.219
Deliberações da AGO	-	16.118.981	-	(16.118.982)	-
Fundo para Fomento Institucional	-	6.878.734	-	(6.878.734)	-
Fundo Para Equiparação de Cotas	-	9.240.247	-	(9.240.247)	-
Aumento de Capital/Patrimonio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.817.380	-	-	-	1.817.380
Integralizações em Espécie	2.337.508	-	-	-	2.337.508
Redução de Capital/Devoluções	(520.127)	-	-	-	(520.127)
Reversão de Reservas/Fundos	-	(696.590)	-	-	(696.590)
Fundo Para Equiparação de Cotas	-	(696.590)	-	-	(696.590)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	40.811.945	40.811.945
Outros Resultados Abrangentes	-	(13.701.898)	(44.037)	13.745.935	-
Reserva Reavaliação	-	-	(44.037)	44.037	-
Reversão do FATES	-	(13.701.898)	-	13.701.898	-
Destinação do Lucro/Superavit	-	21.123.385	-	(21.123.385)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	4.081.753	-	(4.081.753)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	2.040.876	-	(2.040.876)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	13.740.350	-	(13.740.350)	-
Fundo Para Sustentabilidade Operacional	-	1.260.405	-	(1.260.405)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2024	25.002.469	143.420.407	2.021.583	33.434.495	203.878.954
Deliberações da AGO	-	23.849.589	-	(33.434.495)	(9.584.906)
Sobras Distribuídas	-	-	-	(9.584.906)	(9.584.906)
Fundo para Fomento Institucional	-	19.015.383	-	(19.015.383)	-
Fundo Para Sustentabilidade Operacional	-	4.834.206	-	(4.834.206)	-
Aumento de Capital/Patrimonio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.892.914	-	-	-	1.892.914
Integralizações	2.771.120	-	-	-	2.771.120
Redução de Capital/Devoluções	(878.206)	-	-	-	(878.206)
Reversão de Reservas/Fundos	-	(31.287.106)	-	26.452.698	(4.834.408)
Fundo Para Equiparação de Cotas	-	(4.834.408)	-	-	(4.834.408)
Fundo Para Sustentabilidade Operacional	-	(10.671.471)	-	10.671.471	-
Reserva Para Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES	-	(15.781.227)	-	15.781.227	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	31.802.785	31.802.785
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(43.193)	43.193	-
Reserva Reavaliação	-	-	(43.193)	43.193	-
Destinação do Lucro/Superavit	-	21.591.778	-	(21.591.778)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	4.347.218	-	(4.347.218)	-
RATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	2.173.609	-	(2.173.609)	-
RATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	14.826.496	-	(14.826.496)	-
Fundo Para Sustentabilidade Operacional	-	244.455	-	(244.455)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2025	26.895.383	157.574.668	1.978.390	36.706.898	223.155.339

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANUNES CORDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR
LUIS
CANELLO:59
623640072
Assinado de
forma digital por
BALTAZAR LUIS
CANELLO:59623
640072

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277

UNIMED CHAPECÓ Coop. de Trabalho Médico Região Oeste Catarinense
CNPJ 85.283.299/0001-91–Av. Porto Alegre, 132-D, Centro, Chapecó-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Registro ANS 354295

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Chapecó Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país, regulada ainda pela Lei 9.656/98, com registro sob número 354295. A sociedade conta com 385 médicos associados, 85 prestadores credenciados (hospitais, laboratórios e clínicas) e serviços próprios, composto por hospital, laboratório, espaço de terapias, centro de oncologia, serviço de saúde ocupacional, espaço que dispõe dos serviços Unimed Personal (NAPS), ambulatório de gravidez e puerpério, núcleo de consultórios (psiquiatras) e a academia da medicina preventiva, dois ambulatórios sendo um no município de Pinhalzinho/SC, além de integrar a rede de atendimentos assistenciais do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Águas de Chapecó, Águas Frias, Cordilheira Alta, Caxambu do Sul, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste e Chapecó, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de cobertura assistencial de serviços médico-hospitalares com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio do Sistema Unimed.

A Cooperativa vende serviços de saúde ocupacional, além de atender em seus serviços próprios (hospital, laboratório, centro de oncologia, centro de terapias, APS, ambulatorios) clientes particulares e beneficiários de outras operadoras cooperativas médicas.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados à lei 11.638/2007. A Operadora também atendeu aos quesitos da ITG 2004, na formatação das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, autorizado sua conclusão e elaboração pelo Conselho de Administração desta Cooperativa em 30/01/2026.

3.1. Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a primeira fase de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, configurando evento subsequente não ajustável, nos termos do CPC 23 – Eventos Subsequentes.

O novo modelo tributário está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de

competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, os quais substituirão gradualmente o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar aplicável.

A Reforma Tributária prevê um período de transição a partir de 2026, durante o qual os tributos atuais e os novos tributos coexistirão. A partir desse exercício, inicia-se a fase operacional experimental, com a implementação da CBS e do IBS mediante a aplicação de alíquotas teste de 0,90% para a CBS e 0,10% para o IBS, sem substituição imediata dos tributos vigentes.

Nesse contexto, as entidades passam a cumprir obrigações acessórias específicas, incluindo a escrituração segregada das operações, o destaque da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos e o envio das informações aos sistemas fiscais competentes, com o objetivo de viabilizar testes operacionais, adequações sistêmicas e validação dos procedimentos de apuração e controle dos novos tributos.

Os efeitos e impactos da Reforma Tributária não estão refletidos nas demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não requerem ajustes de reconhecimento, mensuração ou divulgação, uma vez que os impactos financeiros e operacionais somente poderão ser adequadamente mensurados à medida que o processo de regulamentação infralegal seja concluído e a transição avance a partir de 2026. A Administração acompanha continuamente a evolução da regulamentação aplicável e avaliará tempestivamente os eventuais impactos contábeis e operacionais.

3.2. Novas normas, alterações e emendas às normas contábeis adotadas pela Cooperativa

a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis vigentes a partir de 2025

As seguintes normas novas e alteradas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Cooperativa:

CPC 02 / IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversibilidade de moeda

As alterações ao CPC 02, em convergência com as emendas à IAS 21 (Lack of Exchangeability), estabelecem critérios para a identificação de situações de falta de conversibilidade de moeda, definindo quando uma entidade não consegue obter quantias significativas de moeda estrangeira para fins específicos dentro de um prazo razoável. A norma também disciplina a determinação da taxa de câmbio aplicável, inclusive mediante a utilização de taxas estimadas quando não houver taxa observável, além de reforçar os requisitos de divulgação relacionados aos impactos financeiros decorrentes da perda de conversibilidade.

OCPC 10 – Contabilização dos créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO)

A orientação técnica estabelece diretrizes para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos ambientais. A Cooperativa avaliou os requisitos da norma e concluiu que não houve impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

3.3. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

Determinadas normas contábeis foram emitidas e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Cooperativa não adotou antecipadamente as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras:

CBPS 01 / IFRS S1 e CBPS 02 / IFRS S2

As normas CBPS 01 e CBPS 02 (IFRS S1 e IFRS S2) estabelecem requisitos para a identificação, mensuração, gestão e divulgação de informações financeiras relacionadas a riscos e oportunidades de sustentabilidade, com ênfase nos riscos e oportunidades relacionados ao clima. As divulgações devem ser consistentes com a governança, estratégia, gestão de riscos e métricas adotadas pela entidade, bem como integradas às informações financeiras tradicionais. Essas normas entram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026.

CPC 48 / IFRS 9 e IFRS 7 – Instrumentos financeiros

As alterações publicadas em 2024 tratam de ajustes nos critérios de reconhecimento,

baixa, classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo a incorporação de contratos de eletricidade e sua elegibilidade para contabilidade de hedge, além do aprimoramento das divulgações relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Essas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada com aplicação retrospectiva. A Administração da Cooperativa avaliou as alterações e concluiu que não possuem impacto sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras

O CPC 51 (IFRS 18) introduz novos conceitos relacionados à estrutura e apresentação da Demonstração do Resultado, exigindo a classificação das receitas e despesas em três categorias: operacional, investimento e financiamento. A norma também reforça os requisitos de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração (Management Performance Measures – MPMs) e estabelece critérios mais objetivos para a apresentação das despesas operacionais, que deverão ser divulgadas de forma consistente, por natureza ou por função. O CPC 51 (IFRS 18) entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

4) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e gastos quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Reconhecimento de Receitas

As contraprestações efetivas foram apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, por se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita foi registrada na data em que se fizeram presentes os fatos geradores da receita, ou seja, na data em que ocorreu o efetivo direito ao valor a ser faturado, em conformidade com o que estabelece a RN 528/22, da ANS que homologou o CPC 47.

d) Reconhecimento de Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e intercâmbio, pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados que não são cobrados ou avisados na totalidade à operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados foram registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

e) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, quando aplicável, foi calculado sobre os saldos de créditos e obrigações remanescentes na data do Balanço.

f) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com carências originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, conforme NBC TG 03 (R3).

g) Aplicações Financeiras

São aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, conforme RN nº 521/2022, (vide Nota nº 6). Estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos, líquidos de IR, auferidos até a data de encerramento do exercício.

h) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Foram registrados e são mantidos no Balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações emitidas de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares, nos termos da RN 528/2022 da ANS.

i) Provisão para Perdas sobre Créditos - PPSC

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 528/2022, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato, nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos individuais e familiares, e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.

j) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data das demonstrações financeiras.

k) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante e não circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

l) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas coligadas.

m) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual, em conformidade com a NBC TG 27, aprovada pela resolução CFC 1.177/09. As taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

n) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são

amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Chapecó e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

o) Arrendamento

A Unimed avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Unimed identificou contratos que contêm componentes de arrendamento referentes aos aluguéis de imóveis utilizados para a prestação de serviços, às áreas administrativas; e ao contrato de um equipamento (robótica), com vigências superiores a 1 ano.

Para a mensuração do valor presente, é utilizada uma taxa de desconto (AVP) compatível com índices normalmente praticados em operações de financiamento, refletindo uma taxa incremental de empréstimo adequada ao perfil da cooperativa.

p) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de um evento passado. É provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar essa obrigação e pode-se estimar de forma confiável o valor da obrigação.

O registro contábil é feito pela essência da operação, o fato de a Cooperativa ter que liquidar uma obrigação, amigável ou judicialmente, não altera o registro contábil no resultado, esse conceito é o que preconiza a aplicação da essência econômica sobre a forma jurídica.

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

a) Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde

Correspondem as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora, contemplando o provisionamento dos eventos avisados, independentemente da apresentação do documento fiscal pelo prestador.

b) Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Conforme disposto na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS, a Cooperativa constitui mensalmente a provisão, estimada atuarialmente. Destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora para registro contábil, para eventos assumidos na modalidade de pré-pagamento.

A PEONA é estimada com base em triângulos de run-off mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos se desenvolverão de forma similar ao comportamento observado em períodos de ocorrência anteriores.

c) Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS
– PEONA SUS

O cálculo da provisão de eventos ocorrido e não avisados do SUS foi constituído na sua totalidade, sendo o cálculo baseado em metodologia regulamentada, conforme RN 574/23 da ANS e alterações vigentes.

d) Provisões técnicas para benefícios de remissão concedidos

A Resolução Normativa nº 574/23 determina a constituição da provisão de benefícios de remissão. A Remissão é calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 16.

e) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas (PPCNG)

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativas ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, em relação ao risco decorrido. A Unimed Chapecó não emite uma fatura com mais de uma competência, desta forma a provisão e a reversão acontecem dentro do mesmo mês.

f) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS está previsto no artigo 32 da Lei nº 9.656/1998 e é regulamentado pelas normas da ANS. Consiste em uma obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde em restituir as despesas do Sistema Único de Saúde diante de serviços de atendimento à saúde prestados a beneficiários da operadora, quando previstos nos respectivos contratos.

g) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos

originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais foram mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: foram registradas como exigíveis, independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

Uma obrigação originada em lei só poderá ser tratada como remota ou possível se houver um fato específico que suporte esse julgamento, por exemplo, uma jurisprudência pacificada.

q) Tributação

Impostos sobre Faturamento

O PIS e a COFINS são calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base no critério cumulativo. Deduzindo-se as importâncias conforme determina a legislação fiscal. Os valores apurados em relação ao ato cooperativo estão sendo questionados judicialmente. Dessa maneira, os montantes devidos são depositados mensalmente em juízo e estão devidamente provisionados no passivo.

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) é calculado à alíquota de 2% para operadora e serviços hospitalares e 4% para os demais serviços. Para as operações com plano de saúde há incidência quando essas forem prestadas por terceiros não-cooperados.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não

cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 26. O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os resultados que excederem duzentos e quarenta mil reais no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

r) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 20.

s) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Chapecó e seu valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Unimed possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

t) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

u) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma

saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

v) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da operadora acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

w) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - RATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 15.781.226,77 (quinze milhões, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e vinte e seis reais e setenta e sete centavos) foram registrados como custos e dispêndios do exercício, revertidos para cobertura ao final do exercício, igual montante do fundo de assistência técnica educacional e social para a conta sobras ou perdas do exercício.

x) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração da Cooperativa não identificou possíveis ativos não recuperáveis e não foram observadas situações que requeressem ajustes.

y) Normas Internacionais de Contabilidade

A operadora vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, o CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

As disponibilidades compreendem os saldos mantidos em caixa e em contas bancárias de movimentação corrente e têm por finalidade garantir a liquidez imediata necessária ao cumprimento dos compromissos operacionais da Cooperativa. Esses recursos são utilizados para atender pagamentos do ciclo operacional — tais como despesas assistenciais, obrigações com prestadores de serviços, fornecedores, encargos trabalhistas, compromissos tributários e demais desembolsos de curto prazo — assegurando a manutenção da capacidade financeira da Operadora frente às exigências regulatórias e às necessidades do fluxo de caixa.

A Cooperativa possui saldos de caixas, contas correntes bancárias e aplicações de liquidez imediata, conforme descrito abaixo:

	2025	2024
Caixas	13.541,01	22.593,99
Bancos (Contas Correntes)	3.930.341,80	239.364,40
Bancos (Aplicações de Liquidez Imediata)	119.559.573,76	125.986.097,23
Total	123.503.456,57	126.248.055,62

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras garantidoras correspondem aos recursos vinculados à ANS, mantidos em conformidade com a RN nº 521/2022, destinados a assegurar a cobertura integral das provisões técnicas exigidas da Operadora. Esses ativos são alocados em títulos elegíveis segundo a regulamentação, preservando liquidez e segurança compatíveis com os compromissos assistenciais.

A Cooperativa monitora periodicamente o nível de cobertura e realiza os ajustes necessários para garantir que o montante vinculado permaneça igual ou superior ao total das provisões técnicas, conforme exigido pela normativa vigente.

	2025	2024
Aplicações financeiras garantidoras (a)	23.603.259,48	17.048.088,16
Aplicações financeiras livres (b)	11.086.929,13	0,00
Total	34.690.188,61	17.048.088,16

7) CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos dessa natureza estão representados pelas contas demonstradas a seguir:

7.1. Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde

	2025	2024
Contraprestações Pecuniárias (a)	3.714.091,05	2.625.949,76
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	4.440.614,48	2.637.728,37
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(726.523,43)	(11.778,61)
Participação dos Beneficiário em eventos indenizados (b)	6.482.349,79	6.262.374,43
(+) Participação dos Beneficiários	6.515.368,05	6.265.255,26
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(33.018,26)	(2.880,83)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	15.197.911,74	12.563.523,68
(+) Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	15.197.911,74	12.564.866,82
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	-	(1.343,14)
Outros Créditos de Operações com Plano de Saúde (d)	-	1.008.880,89
(+) Outros Créditos de Operações com Plano de Saúde	-	1.008.880,89
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	-	-
TOTAL	25.394.352,58	22.460.728,76

- a) Refere-se aos valores de mensalidades a receber dos beneficiários dos planos de assistência à saúde, correspondentes às contraprestações devidas pelos contratos com preço preestabelecido.
- b) Refere-se aos valores de coparticipações a receber dos beneficiários vinculados a contratos de planos de saúde com preço pré-estabelecido, correspondentes à participação financeira do beneficiário na utilização de serviços assistenciais. Esses valores representam direitos da Operadora decorrentes de atendimentos já realizados e são reconhecidos pelo regime de competência, conforme regras definidas pela ANS para registro das operações de assistência à saúde e classificação contábil previstas na RN nº 528/2022.
- c) Refere-se aos valores a receber de outras operadoras de planos de saúde decorrentes do atendimento a beneficiários classificados como usuários de

intercâmbio habitual, nos termos da RN nº 517/2022, que disciplina o compartilhamento de gestão de riscos e a corresponsabilidade entre operadoras.

- d) Refere-se à previsão de faturamento dos contratos de planos de saúde estruturados sob modelo de cogestão, nos quais a sinistralidade-base pactuada é de 70%. Nesses contratos, a Cooperativa reconhece o direito a faturamento complementar quando o custo assistencial apurado supera o limite estabelecido, observando o regime de competência.

O saldo da provisão para perdas sobre créditos corresponde aos valores calculados em conformidade com a RN nº 528/2022 da ANS, os quais consideram a totalidade do crédito por contrato sempre que identificados títulos vencidos há mais de 60 dias nos planos individuais e familiares, ou vencidos há mais de 90 dias nos demais tipos de planos.

7.2. Créditos de Operações Não Relacionadas Com Planos de Assistência à Saúde

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Contas a Receber (a)	8.412.704,92	7.365.212,18
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(801.587,07)	(250.563,94)
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual (b)	6.099.060,98	5.782.881,27
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	(366,00)
Total de Contraprestação pecuniária	13.710.178,83	12.897.163,51

- a) Refere-se a valores de outros créditos a receber relacionados com os serviços próprios da Cooperativa (hospital, laboratório, oncologia, fisioterapia e saúde ocupacional).
- b) Refere-se aos valores a receber de outras Unimed's relativos aos atendimentos prestados em regime de intercâmbio eventual, quando a Cooperativa realiza serviços assistenciais a beneficiários de outras Unimed's, não classificados como usuários habituais.

A provisão para devedores duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização desses créditos, em conformidade com os critérios estabelecidos pela RN nº 528/2022 da ANS.

Na sequência, apresenta-se a distribuição dos saldos de contas a receber, disposta de acordo com as faixas de vencimento, evidenciando a composição dos créditos por prazo:

DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER							
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias		Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros	Créditos de Operadoras	Outros Créditos Operações Com Plano	TOTAL	
	Mensalidades/Faturas a Receber			Pós - Estabelecido			
	Planos Familiares	Planos Coletivos					
	Preestabelecido	Preestabelecido					
A Vencer	32.741,56	913.730,32	6.074.609,84	14.725.165,30	-	21.746.247,02	13.768.703,87
Vencidos Até 30 dias	101.784,39	762.074,04	244.385,29	223.764,47	-	1.332.008,19	464.595,43
Vencidos de 31 a 60 dias	41.805,91	343.407,31	149.854,63	140.032,18	-	675.100,03	85.775,81
Vencidos de 61 a 90 dias	2.745,22	202.043,66	27.058,15	108.949,79	-	340.796,82	137.414,31
Vencidos acima de 90 dias	1.981,76	2.038.300,31	19.460,14	-	-	2.059.742,21	55.276,48
Sub-Total	181.058,84	4.259.555,64	6.515.368,05	15.197.911,74	-	26.153.894,27	14.511.765,90
(-) PPSC	- 33.112,89	- 693.410,54	- 33.018,26		-	- 759.541,69	- 801.587,07
Saldo	147.945,95	3.566.145,10	6.482.349,79	15.197.911,74	-	25.394.352,58	13.710.178,83

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Refere-se principalmente aos saldos de retenções na fonte a recuperar, derivados de tributos retidos por terceiros sobre pagamentos efetuados à Cooperativa. A recuperação desses valores depende do recebimento das informações completas e atualizadas das fontes pagadoras, premissa necessária para que a Cooperativa efetue as compensações tributárias pertinentes:

	2025	2024
Imposto de Renda	1.227.208,59	1.174.843,58
Contribuição Social	691.368,69	601.870,10
PIS e COFINS	2.326.174,30	3.655.343,66
ISS	67.626,45	18.626,70
Outros Créditos	6.470,51	6.470,41
Total	4.318.848,54	5.457.154,45

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Esses grupos de contas estão compostos conforme quadro a seguir:

	2025	2024
Estoques (a)	14.243.523,61	13.265.302,68
Bens a Venda (b)	97.894,24	6.666,66
Adiantamentos (c)	4.803.950,26	3.476.836,62
Cheques e Ordens a Receber (d)	3.691.476,91	2.909.724,20
Outros Bens e Títulos a Receber	-	-
Bens e Títulos a Receber	22.836.845,02	19.658.530,16
Despesas Antecipadas (e)	1.905.208,39	313.790,83
Valores a Receber de Cooperados	127.249,30	116.233,90

- a) Este grupo de contas representa os estoques da cooperativa com a seguinte composição:

	2025	2024
Medicamentos	7.360.031,53	8.173.587,09
Material Hospitalar	2.731.690,69	2.909.881,05
Material Robótica	1.799.566,62	-
Hemodinâmica	199.750,60	216.734,35
Laboratório	652.661,65	726.797,54
OPME	554.016,42	473.311,71
Material Expediente	289.338,34	288.657,56
Material de Segurança	117.351,81	95.402,19
Material de Higiene/Limpeza	71.586,68	95.159,56
Manutenção	64.841,73	63.521,52
Alimentos	201.123,54	51.954,80
Outros Estoques	201.564,00	170.295,31
Total Estoques	13.775.994,34	129.795.31,05

- b) Refere-se aos bens inutilizados ou fora de uso identificados pela Cooperativa e destinados à venda.
- c) Compreende os adiantamentos concedidos a funcionários, cooperados e fornecedores para posterior liquidação, já deduzidos das provisões para perdas sobre créditos quando aplicável. Inclui, ainda, os valores pagos a título de parcelamento referente ao PIS e à COFINS vinculados ao processo administrativo nº 13982.720030/2011-32, no qual a Receita Federal exige contribuições relativas aos anos de 2007 e 2008 sobre eventos indenizáveis deduzidos da base de cálculo, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22. Para suspensão da exigibilidade, a Cooperativa optou pelo parcelamento ordinário e pelo ajuizamento de ação anulatória, atualmente em fase de conclusão.
- d) Trata-se dos valores a receber decorrentes de cheques pré-datados provenientes de negociações com clientes, bem como créditos parcelados em cartão de crédito, já deduzidos das provisões para perdas sobre créditos.

- e) Referem-se aos prêmios de seguros contratados e aos valores decorrentes de contratos de aluguéis de imóveis utilizados nas atividades da Cooperativa relacionados ao atendimento em saúde, não classificados como arrendamento, sendo apropriados ao resultado pelo regime de competência.

10) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

São os títulos e créditos a receber e depósitos judiciais, conforme descrito a seguir:

	2025	2024
Títulos e Créditos a Receber (a)	3.937.961,52	5.712.947,20
Depósito Judicial	108.568.027,99	92.289.459,98
Total dos Depósitos Judiciais (b)	108.568.027,99	92.289.459,98
Outros Créditos a Receber (c)	357.521,65	357.521,65
Total Geral	112.863.511,16	98.359.928,83

- a) Refere-se a créditos a receber de contas hospitalares e terapias de alto custo, negociadas com clientes.
- b) Correspondem aos valores mantidos em depósitos judiciais vinculados a processos nos quais a Cooperativa figura como parte, constituídos para garantia das discussões administrativas ou judiciais em curso. O montante mais significativo, no valor de R\$ 108,48 milhões, refere-se a um processo tributário em que a Cooperativa questiona a incidência do PIS e da COFINS sobre o ato cooperativo, tendo efetuado depósito judicial integral para suspensão da exigibilidade do crédito tributário, nos termos da legislação vigente.
- c) Representam créditos referentes a reembolsos devidos por prestadores de serviços, decorrentes de glosas, ajustes contratuais, auditorias assistenciais ou valores cobrados indevidamente e reconhecidos como passíveis de recuperação.

11) INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

Participações	2024	Aquisições	2025
Unimed Participações	42.384,23	-	42.384,23
Federação do Estado de SC	8.104.775,52	6.639.175,25	14.743.950,77
Central Nacional Unimed (a)	1.188.174,57	1.471.623,10	2.659.797,67
Unicred Chapecó	930.467,10	126.013,71	1.056.480,81
Sicoob Credialfa	1.947.898,33	299.325,85	2.247.224,18
Cresol	111,00	-	111,00
Sicredi	175.101,90	39.884,62	214.986,52
Zitrus Tecnologia Ltda	61.322,31	-	61.322,31
Fesc Produtos em Saúde	881.485,69	-	881.485,69
Total dos Investimentos	13.331.720,65	8.576.022,53	21.907.743,18

a) O saldo contempla o montante do Fundo Cooperativo Nominal para Recomposição do Patrimônio Líquido Ajustado (FCNRPLA), constituído com o objetivo de assegurar a recomposição do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), bem como o aporte de capital pela Unimed Nacional.

12) IMOBILIZADO

Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

	2025				2024
	Taxa Média de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	2,14%	115.660.816,25	- 21.630.512,20	94.030.304,05	94.053.613,87
Terrenos	0,00%	22.444.578,20	-	22.444.578,20	19.629.413,09
Máquinas e Equipamentos	8,35%	82.143.318,73	- 55.734.132,90	26.409.185,83	27.987.890,66
Informática	13,64%	14.078.593,38	- 9.813.506,42	4.265.086,96	4.394.914,10
Móveis e Utensílios	7,99%	14.062.105,32	- 9.596.888,71	4.465.216,61	5.062.463,19
Veículos	7,71%	666.417,48	- 406.339,19	260.078,29	314.214,73
Imobilizado em Curso	0,00%	17.271.033,62	-	17.271.033,62	9.416.394,84
Outras Imobilizações	0,00%	82.732.084,50	-	82.732.084,50	81.704.617,10
Benfeitorias em Imóveis de Terceir	12,65%	6.265.096,45	- 1.610.444,04	4.654.652,41	4.529.624,19
Direito de Uso de Arrendamentos	10,4%	15.024.525,95	- 3.927.941,22	11.096.584,73	3.177.477,34
Total do Imobilizado		370.348.569,88	(102.719.764,68)	267.628.805,20	250.270.623,11

Quadro resumo de movimentações

	2024	2025			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual
Edificações	94.053.613,87	1.898.249,05	-	(1.921.558,87)	94.030.304,05
Terrenos	19.629.413,09	2.815.165,11	-	-	22.444.578,20
Máquinas e Equipamentos	27.987.890,66	6.005.090,25	(2.911.720,70)	(4.672.074,38)	26.409.185,83
Informática	4.394.914,10	1.702.401,31	(150.386,46)	(1.681.841,99)	4.265.086,96
Móveis e Utensílios	5.062.463,19	539.957,13	(69.237,71)	(1.067.966,00)	4.465.216,61
Veículos	314.214,73	-	-	(54.136,44)	260.078,29
Imobilizado em Curso	9.416.394,84	8.224.536,78	-	-	17.640.931,62
Outras Imobilizações	81.704.617,10	1.027.467,40	-	-	82.732.084,50
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.529.624,19	1.089.838,93	-	(964.810,71)	4.654.652,41
Direito de Uso de Arrendamentos	3.177.477,34	9.525.838,10	(38.415,96)	(1.568.314,75)	11.096.584,73
Total do Imobilizado	250.270.623,11	32.828.544,06	(3.169.760,83)	(11.930.703,14)	267.998.703,20

13) INTANGÍVEL

Quadro resumo dos saldos

A composição do saldo do intangível está apresentada no quadro a seguir:

	2025				2024
	Taxa Média de Depreciação	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual
Softwares	5,32%	5.883.125,55	(5.383.600,70)	499.524,85	812.814,12
Marcas		5.778,00		5.778,00	5.778,00
Total do Intangível		5.888.903,55	- 5.383.600,70	505.302,85	818.592,12

Quadro resumo de movimentações:

	2024	2025			
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	812.814,12	-	(3.429,00)	(309.860,27)	499.524,85
Marcas	5.778,00	-	-	-	5.778,00
Total do Intangível	818.592,12	-	(3.429,00)	(309.860,27)	505.302,85

O intangível está composto pelos softwares operacionais implantados em toda a Cooperativa.

As amortizações são realizadas de acordo com laudos técnicos, emitidos por profissionais da Cooperativa, têm como base a vida útil dos softwares, considerando previsões de substituições e inovações tecnológicas.

14) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No exercício de 2006 foi constituída reserva de reavaliação, com base em laudo da empresa Sociedade Gaúcha de Avaliações, Peritagens e Engenharia Ltda, referente aos bens imóveis (prédios e terrenos), gerando valor de reserva de reavaliação no montante de R\$ 2.715.777,70 (dois milhões, setecentos e quinze mil, setecentos e detenta e sete reais e setenta centavos). No exercício de 2007 foi complementada esta reserva com base em laudo da mesma empresa em relação ao prédio, gerando um incremento no valor de R\$ 398.312,92 (trezentos e noventa e oito mil, trezentos e doze reais e noventa e dois centavos), totalizando reserva de reavaliação de R\$ 3.114.090,62 (três milhões, cento e quatorze mil, noventa reais e sessenta e dois centavos). O saldo contábil em 31/12/2025 após as realizações pelas depreciações das edificações é de R\$ 1.978.389,90 (um milhão, novecentos e setenta e oito mil, trezentos e oitenta e nove reais e noventa centavos).

15) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

15.1. Provisão de Remissão

A provisão de remissão corresponde à obrigação assumida pela Operadora de manter a cobertura assistencial dos dependentes de um beneficiário titular falecido, com isenção do pagamento das contraprestações pecuniárias, durante o prazo previsto contratualmente. Nesse período, os dependentes permanecem com acesso integral à assistência à saúde, ainda que remidos do pagamento das mensalidades.

Em conformidade com os critérios e premissas definidos na nota técnica atuarial aprovada pela ANS, a Cooperativa constitui mensalmente a provisão de remissão, de forma a garantir o adequado reconhecimento dos riscos contratuais associados à continuidade da cobertura após o falecimento do titular.

Em 31/12/2025, a provisão de remissão totalizava R\$ 603.139,58 (seiscentos e três mil, cento e trinta e nove reais e cinquenta e oito centavos), sendo R\$ 305.701,73 classificados no Passivo Circulante e R\$ 297.437,85 no Passivo Não Circulante.

A provisão está devidamente lastreada por ativos garantidores, conforme exigido pela regulamentação da ANS, mantidos em aplicações financeiras vinculadas destinadas a assegurar a cobertura integral das provisões técnicas.

15.2. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar

Conforme RN 574/23 e suas alterações, esta provisão deverá ser constituída pelo valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, pelo valor bruto. A operadora mantém controles auxiliares segregando os eventos em conhecidos ou avisados nos últimos 60 dias e a mais de 60 dias.

Entende-se por notificação da ocorrência da despesa assistencial qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador de serviços de saúde e a OPS, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão direta ou indireta, que evidencie a realização de procedimento assistencial do beneficiário. O saldo da provisão de eventos/sinistros a liquidar em dezembro de 2025 é de R\$ 19.058.093,21 (dezenove milhões, cinquenta e oito mil, noventa e três reais e vinte e um centavos).

	2025	2024
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (a)	2.311.964,10	1.873.532,67
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (b)	16.746.129,11	9.865.794,66
Total	19.058.093,21	11.739.327,33

b) Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS. Compõem esse saldo os débitos com GRU's com vencimento futuro, débitos parcelados e ABI - Avisos de Beneficiários Identificados notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc). Valores demonstrados a seguir:

	2025		2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Débitos em GRU	0,00	0,00	0,00	0,00
Débitos Parcelados	10.746,96	13.738,64	10.746,96	24.485,60
ABIS X Percentual Histórico	2.287.478,50	0,00	1.838.300,11	0,00
Total	2.298.225,46	13.738,64	1.849.047,07	24.485,60

c) Refere-se a saldo de eventos ocorrido e não pagos, conforme determinação da RN 574/2023 e alterações vigentes que determinou a constituição desta provisão, cuja contabilização é realizada no momento da apresentação da cobrança. Compõem esse saldo os débitos à cooperados, prestadores credenciados (rede contratada) e intercâmbio referente aos atendimentos dos beneficiários da operadora, além de saldo a pagar referente atendimentos aos beneficiários de corresponsabilidade assumida, de acordo com a RN 517/22 da ANS. Valores demonstrados a seguir:

	2025	2024
Rede Contratada	1.288.374,17	624.236,80
Cooperados	6.672.697,86	4.067.967,34
Intercâmbio	600.479,52	770.407,00
Corresponsabilidade Assumida	8.184.577,56	4.403.183,52
Total	16.746.129,11	9.865.794,66

15.3. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 574/23 e alterações vigentes da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS ou metodologia regulamentada.

	2025	2024
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (a)	10.478.721,44	7.786.211,72
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA SUS(b)	461.966,54	606.550,57
Total	10.940.687,98	8.392.762,29

a) A Unimed Chapecó possui nota técnica aprovada pela ANS sendo que o cálculo atuarial da provisão de eventos ocorridos e não avisados em 31 de dezembro de 2025, representa o montante de R\$ 10.478.721,44 (dez milhões, quatrocentos e setenta e oito mil setecentos e vinte um reais e quarenta e quatro centavos), estando constituída na totalidade exigida pela ANS.

b) O cálculo da provisão de eventos ocorrido e não avisados do SUS foi constituído na sua totalidade, sendo o cálculo baseado em metodologia regulamentada, conforme RN 574/23 da ANS e alterações vigentes.

15.4. Outras Exigências

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN nº 569/2022, RN 521/2022, RN 574/2023 e alterações vigentes:

a. Capital Base

O Capital Base – CB deve ser calculado a partir da multiplicação do fator variável 'K' pelo capital de referência de R\$ 12.328.082,05 (doze milhões, trezentos e vinte e oito mil, oitenta e dois reais e cinco centavos) para 31 de dezembro de 2025 (R\$ R\$ 11.701.894,34 em 2024), obtido na tabela do anexo I da RN 569/2022.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica - SPS - e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do fator K será 3,98%.

O Capital Base – CB calculado com o fator K em 31/12/2025 é de R\$ 490.657,66 (quatrocentos e noventa mil seiscentos e cinquenta e sete reais e sessenta e seis centavos), R\$ 465.735,39 (quatrocentos e sessenta e cinco mil setecentos e trinta e cinco reais e trinta e nove centavos) em 2024.

b. Capital baseado em Risco

Regulado pela RN 569/22 da ANS, é calculado mensalmente utilizando os modelos padrões de riscos de subscrição, de crédito, legal, operacional e de mercado com dados da própria operadora e os fatores, regras de cálculo e estrutura de dependência, conforme definido no Anexo III da RN 569/22. Em 31/12/2025 o PLA da Cooperativa é

de R\$ 199.779.892,16 (cento e noventa e nove milhões, setecentos e setenta e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais e dezesseis centavos), em 2024 R\$ 190.357.657,63 (cento e noventa milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos) e o valor do CBR em 2025 é de R\$ 77.150.710,65 (setenta e sete milhões, cento e cinquenta mil, setecentos e dez reais e sessenta e cinco centavos), com índice (ICR) de 258,95%, e R\$ 67.425.674,38 (sessenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos), com índice (ICR) de 282,32% em 2024.

c. Ativos Garantidores das Provisões Técnicas

Ativos garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da operadora, com o objetivo de garantir o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

A Unimed Chapecó optou em garantir as provisões técnicas com aplicação financeira vinculada. Após o fechamento de cada mês, é realizada a análise da necessidade ou não de vincular mais recursos nessa modalidade de aplicação. A Cooperativa optou em manter 10% de margem, assegurando manter o indicador igual ou maior que 100%.

Abaixo quadro demonstrando a composição das provisões técnicas e as garantias financeiras constituídas:

	2025	2024
Provisão Técnica Remissão	603.139,58	748.744,28
Provisão Técnica PEONA	10.940.687,98	8.392.762,29
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	24.485,60	35.232,56
Provisão de Eventos a Liquidar	8.561.551,55	5.462.611,14
Base para Vinculação de Ativos Garantidores	20.129.864,71	14.639.350,27
Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas	23.603.259,48	17.048.088,16
Total dos Ativos Garantidores Vinculados à ANS	23.603.259,48	17.048.088,16
SUFICIÊNCIA DOS ATIVOS GARANTIDORES	3.473.394,77	2.408.737,89

16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2025	2024
Contraprestações / Prêmios a Restituir (a)	143.113,49	-
Receitas Antecipadas de Contraprestações/Prêmios (b)	64.133,84	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	3.520.071,50	2.269.871,79
Total	3.727.318,83	2.269.871,79

- a) Referem-se aos valores a restituir aos clientes cujos contratos de cogestão apresentaram sinistralidade inferior ao percentual-base de 70%, gerando direito ao ressarcimento conforme as condições previstas contratualmente. Esses valores são reconhecidos pelo regime de competência e representam obrigações a liquidar em favor dos contratantes.
- b) Referem-se aos valores recebidos antecipadamente dos beneficiários relativos aos planos de saúde. Tais valores são reconhecidos como passivo até a efetiva prestação ou disponibilização dos serviços contratados.
- c) Valor a pagar para outras UnimedS que assumiram a corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes dos atendimentos dos beneficiários da Cooperativa em preço pós-estabelecido.

17) DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

	2025	2024
Honorários Médicos	7.247.077,42	5.497.736,42
Hospitais, Laboratórios e Clínicas	653.686,33	522.256,81
Total	7.900.763,75	6.019.993,23

Correspondem as obrigações com cooperados, hospitais, laboratórios, clínicas, entre outras, relacionadas à assistência à saúde de beneficiários eventuais de outras UnimedS e Honorários referentes plantões, sobreavisos e coordenações médicas.

18) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão representados por valores das obrigações tributárias a recolher.

	2025	2024
Tributos e Encargos (a)	4.283.237,34	4.259.135,14
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	3.600.446,57	5.610.442,85
Tributos e Encargos de Curto Prazo	7.883.683,91	9.869.577,99
Total	7.883.683,91	9.869.577,99

- a) Valores a pagar relativos ao IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado; ISS, COFINS e PIS sobre faturamento; INSS e FGTS sobre folha de funcionários.
- b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IR sobre folha de funcionários; IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), ISS, PIS, COFINS, CSLL e INSS sobre cessão de mão-de-obra.

19) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se à financiamentos captados junto às instituições financeiras tendo como finalidade a aquisição de bens do ativo imobilizado (CAPEX Operacional). Abaixo estão demonstradas as principais informações dos contratos:

Instituição	Taxa	Prazo (Meses)	Início	Término	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
					31/12/2025		
Brde	0,69% + TJLP	545	15/12/2015	15/11/2033	1.317.823,02	9.114.942,59	10.432.765,61
Brde	0,49% + TJLP	553	15/06/2018	15/08/2036	898.034,79	8.681.002,93	9.579.037,72
Brde	0,49% + TJLP	553	15/06/2018	15/08/2036	449.240,71	4.342.660,19	4.791.900,90
Brde	0,49% + TJLP	553	15/06/2018	15/08/2036	561.877,75	5.431.484,92	5.993.362,67
Brde	0,59% + TJLP	241	15/08/2019	15/07/2027	753.909,52	439.780,56	1.193.690,08
Brde	0,59% + TJLP	241	15/08/2019	15/07/2027	229.541,63	133.899,28	363.440,91
Brde	0,59% + TJLP	241	15/08/2019	15/07/2027	17.561,26	8.540,93	26.102,19
Unicred	0,29% + CDI	244	31/03/2020	15/04/2040	589.696,31	7.685.589,83	8.275.286,14
Sicoob	0,35% + CDI	187	29/04/2020	22/06/2026	631.580,06	69.836,88	701.416,94
Sicoob	0,40% + CDI	183	06/07/2020	10/07/2026	294.748,87	-	294.748,87
Unicred	0,45% + CDI	122	18/12/2020	20/12/2030	1.128.213,81	4.403.669,72	5.531.883,53
Unicred	0,35% + CDI	122	31/03/2021	15/04/2031	104.435,36	434.128,44	538.563,80
Sicoob	0,40% + CDI	96	29/04/2022	20/03/2030	1.462.266,79	4.662.897,58	6.125.164,37
Sicredi	0,30% + CDI	121	31/10/2022	02/10/2032	1.339.282,92	7.129.629,63	8.468.912,55
Sicoob	0,33% + CDI	244	05/05/2023	12/05/2031	2.269.149,63	9.503.553,98	11.772.703,61
Sicoob	0,25% + CDI	180	24/06/2024	20/05/2030	4.088.355,39	13.722.227,80	17.810.583,19
Sicoob	0,28% + CDI	179	31/01/2025	20/12/2030	4.057.854,54	16.061.031,92	20.118.886,46
Santander	0,28% + CDI	84	04/08/2025	28/06/2032	1.389.500,51	23.958.333,34	25.347.833,85
TOTAIS					21.583.072,87	115.783.210,52	137.366.283,39

Instituição	Taxa	Prazo (Meses)	Início	Término	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
					31/12/2024		
Santander	0,30% + CDI	60	16/10/2020	16/09/2025	1.886.374,40	-	1.886.374,40
Sicoob	0,35% + CDI	90	16/04/2018	25/10/2025	3.358.704,73	-	3.358.704,73
Sicoob	0,40% + CDI	72	10/08/2020	10/07/2026	499.999,92	298.899,14	798.899,06
Sicoob	0,35% + CDI	72	20/11/2020	20/10/2026	844.217,92	698.368,84	1.542.586,76
Sicoob	0,40%+CDI	95	29/04/2022	20/03/2030	1.466.394,08	6.097.635,29	7.564.029,37
Sicoob	0,33% + CDI	96	12/06/2023	10/04/2031	2.151.748,07	11.774.631,49	13.926.379,56
Sicoob	0,25% + CDI	71	22/07/2024	20/05/2030	2.416.163,42	17.738.489,59	20.154.653,01
Sicred	0,40% + CDI	60	30/12/2020	25/12/2025	1.198.414,07	-	1.198.414,07
Sicred	0,30% +CDI	32	31/10/2022	04/10/2032	1.329.637,85	8.351.851,86	9.681.489,71
BRDE	0,69%	216	15/12/2015	15/11/2033	2.325.722,58	9.130.332,41	11.456.054,99
BRDE	0,46% + TJLP	219	15/06/2018	15/08/2036	1.084.755,05	5.305.804,51	6.390.559,56
BRDE	0,49% + TJLP	219	15/06/2018	15/08/2036	2.310.383,80	2.273.916,22	4.584.300,02
BRDE	0,49% + TJLP	219	15/06/2018	15/08/2036	4.615.607,08	4.548.435,27	9.164.042,35
BRDE	0,59% + TJLP	96	15/08/2019	15/07/2027	835.151,97	1.064.048,22	1.899.200,19
BRDE	0,59% + TJLP	96	15/08/2019	15/07/2027	255.451,88	322.794,55	578.246,43
BRDE	0,59% + TJLP	96	15/08/2019	15/07/2027	18.346,91	23.182,52	41.529,43
Unicred	0,45% + CDI	108	18/12/2020	20/12/2030	1.129.851,60	5.504.587,16	6.634.438,76
Unicred	0,29% +CDI	228	31/03/2020	15/03/2040	629.539,82	8.262.008,99	8.891.548,81
Unicred	0,35% + CDI	109	31/03/2021	15/04/2031	104.191,67	534.311,93	638.503,60
Safra	0,35% + CDI	60	19/10/2020	17/09/2025	1.131.459,92	-	1.131.459,92
Safra	0,34% + CDI	76	24/07/2019	24/11/2025	919.064,21	-	919.064,21
TOTAIS					30.511.180,95	81.929.297,99	112.440.478,94

20) CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS – IMOBILIZADO

A Cooperativa inaugurou, em outubro de 2019, seu novo Hospital, cuja construção foi financiada por recursos captados junto a instituições financeiras. Em conformidade com a NBC TG 20 – Custos de Empréstimos, os encargos financeiros incorridos durante a fase de construção foram capitalizados como parte do custo do ativo imobilizado, por representarem custos diretamente atribuíveis à sua implementação. O valor total dos

encargos capitalizados no período de fevereiro de 2014 a outubro de 2019 alcançou R\$ 17.820.575,28 (dezessete milhões, oitocentos e vinte mil, quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e oito centavos). A partir de novembro de 2019, com o início da operação do Hospital, os encargos financeiros passaram a ser apropriados diretamente ao resultado como despesas financeiras, em atendimento ao tratamento contábil previsto na norma.

21) DÉBITOS DIVERSOS

	2025	2024
Salários a Pagar	5.394.240,70	5.008.402,96
PPR	-	637.188,02
Honorários Diretoria e Conselhos	410.537,49	461.281,51
Férias a Pagar	13.511.002,17	11.850.751,21
Outras obrigações	260.556,20	114.762,16
Total de Obrigações com Pessoal	19.576.336,56	18.072.385,86
Fornecedores	24.552.203,19	21.326.747,92
Arrendamentos	4.362.109,89	1.253.100,31
Débitos Diversos CP (a)	17.393.298,87	24.270.519,36
Débitos Diversos LP (a)	39.224.217,29	48.033.951,17
Total Geral	105.108.165,80	112.956.704,62

Este grupo de contas representa as dívidas da cooperativa com funcionários e terceiros referentes à aquisição de materiais, medicamentos, serviços e imobilizados, além de adiantamentos de clientes do hospital e arrendamentos. Faz parte desse grupo o saldo de salários a serem pagos em janeiro de 2025, o saldo provisionado de férias.

a) Débitos Diversos CP e LP

Os principais valores referem-se à aquisição de imóvel que está sendo edificado em um condomínio comercial/corporativo (Edifício Legacy Corporate), com saldo em 31/12/2025 de R\$ 37.831.296,77 (trinta e sete milhões oitocentos e trinta e um mil duzentos e noventa e seis reais e setenta e sete centavos). Os valores celebrados são atualizados mensalmente pela variação positiva do CUB/SC comercial médio, norma 2006 e classificados em curto e longo prazo de acordo com a determinação contratual. Adicionalmente, outro montante de R\$ 7.286.536,34 (sete milhões duzentos e oitenta e seis mil quinhentos e trinta e seis reais e trinta e quatro centavos) refere-se à aquisição de um terreno classificados em curto e longo prazo de acordo com a determinação contratual. Integra ainda este grupo o valor de R\$ 1.839.228,01 (um milhão, oitocentos e trinta e nove mil, duzentos e vinte e oito reais e um centavo), relativo ao acordo

celebrado em Ação Civil Pública movida em face do Hospital Unimed Chapecó, cujo pagamento segue as condições definidas no respectivo instrumento judicial.

22) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

	2025	2024
Provisões para contingências tributárias (a)	108.943.313,76	92.482.985,58
Provisões para contingências cíveis (b)	4.275.381,39	5.859.723,22
Provisões para contingências trabalhistas (b)	429.520,14	321.487,60
Total de Provisões do Passivo Não Circulante	113.648.215,29	98.664.196,40

a) Contingências Tributárias

Encontram-se registrados nas provisões tributárias os valores de PIS e COFINS, conforme descrito abaixo.

PIS e COFINS Faturamento

Por meio de Ação Ordinária nº 5000591-93.2013.404.7202 a Cooperativa está questionando a incidência do PIS e da COFINS do ato cooperativo. O valor questionado, a Unimed está provisionando e depositando judicialmente, para evitar contingências futuras em caso de insucesso na ação. O saldo provisionado em 31/12/2025 é de R\$ 108.943.313,76 (cento e oito milhões novecentos e quarenta e três mil trezentos e treze reais e setenta e seis centavos).

Conforme processo administrativo nº 13982.720030/2011-32, a Receita Federal exige valores das contribuições ao PIS e a COFINS, referente aos anos de 2007 e 2008. De acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35 de 2001, as cooperativas médicas que administram planos de saúde, podem deduzir da base de cálculo desses tributos os eventos indenizáveis. A Cooperativa entende por “eventos indenizáveis” todo custo incorrido com atendimentos aos seus usuários do plano de saúde, entendimento esse que diverge do entendimento da Receita Federal, que não aceitou essas deduções. Em maio de 2011 a Receita Federal lavrou auto de infração contra a Unimed Chapecó no montante de R\$ 2.079.827,97 (dois milhões, setenta e nove mil, oitocentos e vinte e sete reais e noventa e sete centavos) para a COFINS e R\$ 450.629,30 (quatrocentos e cinquenta mil, seiscentos e vinte e nove reais e trinta centavos) para o PIS, totalizando R\$ 2.530.457,27 (dois milhões, quinhentos e trinta mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte e sete centavos). A Unimed de Chapecó ofereceu inicialmente impugnação

aos dois autos de infração e, posteriormente, recurso voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Ambos os recursos foram julgados improcedentes na esfera administrativa. No ano de 2022, a Unimed Chapecó parcelou esse valor junto à Receita Federal. Faz-se uma observação de que a Receita Federal está vinculando esses dois autos de infração ao objeto da Ação Ordinária n. 5000591-93.2013.4.04.7202, que por sinal já foi julgada procedente parcialmente pela Justiça Federal.

Os valores pagos em 2025 somam R\$ 1.244.504,76 (um milhão, duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e quatro reais e setenta e seis centavos), totalizando em 31/12/2025 o valor de R\$ 4.437.639,81 (quatro milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, seiscentos e trinta e nove reais e oitenta e um centavos).

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

Conforme levantamento realizado pela assessoria jurídica da Cooperativa, encontram-se em trâmite 128 ações de natureza cível e trabalhista, totalizando 251 pedidos formulados contra a Unimed. Desses pedidos:

- 6 foram classificados como risco de perda remota;
- 169 foram classificados como risco de perda possível, totalizando R\$ 15.327.534,07;
- 76 foram classificados como risco de perda provável, somando R\$ 4.704.901,53 (quatro milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e um reais e cinquenta e três centavos).

Os valores relacionados aos pedidos com risco de perda provável estão devidamente provisionados na contabilidade, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às contingências (NBC TG 25) e com as práticas adotadas pela Cooperativa. A assessoria jurídica e a administração julgam que essas provisões são suficientes para fazer frente às prováveis saídas de caixa quando do trâmite encerrado das ações.

Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível estimar, com segurança suficiente, os prazos para eventual desembolso financeiro relacionado às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, uma vez que

sua materialização depende do andamento dos processos e de decisões judiciais futuras, cujos efeitos e cronologia são incertos.

23) CAPITAL SOCIAL e RESERVAS

23.1. Capital Social

O quadro societário é composto por 385 cooperados, sendo o valor total do capital social integralizado em 31/12/2025 de R\$ 26.895.382,97 (vinte e seis milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos). O valor da quota parte para ingressar na cooperativa na data do encerramento do exercício é de R\$ 645.000,00 (seiscentos e quarenta e cinco mil) para cooperados de Chapecó e R\$ 193.500,00 (cento e noventa e três mil e quinhentos reais) para cooperados das outras cidades que compõem a área de ação da cooperativa. O cooperado que se enquadrar como jubilado, de acordo com o regimento interno da cooperativa, tem o direito de sacar sua quota parte e permanecer no quadro societário. Em 31/12/2025 são 41 cooperados jubilados.

Abaixo encontra-se demonstrada a composição do capital social na data do balanço:

	2025	2024
Capital Social Subscrito	58.615.287,72	53.114.702,72
(-) Capital Social a Integralizar	(31.719.904,75)	(28.112.234,22)
Totais	26.895.382,97	25.002.468,50

23.2. Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa, além dos fundos criados em assembleias, estão assim compostas na data do Balanço:

	2025
Reserva Legal (a)	26.245.238,12
FATES (b)	17.000.105,31
Reserva de Reavaliação (c)	1.978.389,90
Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica (d)	68.912.587,76
Fundo para Equiparação da Cota Capital (e)	44.451.558,18
Fundo para Sustentabilidade Operacional (f)	965.178,35
Totais	159.553.057,62

- a) Tem a finalidade de reparar perdas futuras, e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, sendo constituída por 10% das sobras líquidas dos exercícios, verificadas no encerramento de cada exercício.

- b) Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.
- c) Constituída em 2006 e 2007, referente reavaliação dos bens imóveis (prédios e terrenos), no montante de R\$ 3.114.090,62 (três milhões, cento e quatorze mil, noventa reais e sessenta e dois centavos).
- d) Criado originalmente para atender às exigências de margem de solvência, o fundo foi constituído pelas Assembleias Gerais Ordinárias que deliberaram sobre as sobras dos exercícios de 2014 a 2019, 2021 e 2022. Na Assembleia Geral Ordinária de 2023, deliberou-se pela manutenção do Fundo, considerando sua importância estratégica para o fortalecimento e a preservação do Patrimônio Líquido da Cooperativa, contribuindo para sustentar o nível do capital regulatório, conforme exigências da ANS, além de viabilizar investimentos nas atividades econômicas da Cooperativa e cobrir eventuais contingências operacionais. Após a decisão de manutenção, o fundo passou a ser continuamente alimentado com sobras destinadas pelas assembleias subsequentes, reforçando sua função de resiliência financeira e suporte à estabilidade econômico-regulatória da Cooperativa.
- e) Fundo formado pelas sobras destinadas em Assembleias Gerais Ordinárias, com a finalidade de equiparar o valor das cotas capitais integralizadas pelos cooperados ao valor da cota capital vigente no último dia do exercício em que ocorrer o direito de retirada. O fundo tem como objetivo assegurar a justa recomposição da cota capital nesses eventos, preservando o equilíbrio patrimonial da Cooperativa e garantindo tratamento isonômico aos cooperados ao longo do tempo.
- f) Constituído com recursos oriundos das reversões das provisões de origem cível, trabalhista ou tributária ou sobras destinadas em assembleias, com finalidade de cobrir a margem operacional, assegurando a cobertura de eventualidades operacionais, sinistros ou eventos inesperados que possam impactar negativamente no resultado operacional da cooperativa.

23.3. Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

As sobras a disposição da AGO estão assim compostas:

	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31.802.785,23	40.811.944,61
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	16.976.290,83	28.710.177,96
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACA	14.826.494,40	12.101.766,65
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	26.495.891,07	13.745.935,15
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	43.193,04	44.036,83
(+) Reversão do FATES	15.781.226,77	13.701.898,32
(+) Reversão Fundo Para Sustentabilidade Operacional	10.671.471,26	-
BASE PARA DESTINAÇÕES	58.298.676,30	54.557.879,76
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(21.591.778,03)	(21.123.384,56)
(-) Reserva Legal (10%)	(4.347.218,01)	(4.081.752,95)
(-) FATES	(17.000.105,22)	(15.781.226,77)
(-) Fundo de Sustentabilidade	(244.454,80)	(1.260.404,84)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	36.706.898,27	33.434.495,20

24) CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS/PRÊMIOS GANHOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2025	2024
Cobertura Assist c/ Preço Pre Estabelecido (a)	315.336.072,93	290.180.807,98
Cobertura Assist c/ Preço Pos Estabelecido (b)	33.730.869,34	51.237.784,98
(-) Contrap De Corresp Cedida (c)	-2.684.133,77	-2.345.293,55
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	346.382.808,50	339.073.299,41
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (d)	145.604,70	-160.085,39
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Oper.(e)	-4.575.539,54	-5.239.947,39
Total	341.952.873,66	333.673.266,63

- São registrados neste grupo os valores referentes às mensalidades contratadas a preço pré-estabelecido. Nessa modalidade, enquadram-se exclusivamente os beneficiários da Unimed Chapecó.
- São registradas neste grupo as receitas provenientes do intercâmbio habitual, tais como taxas de administração e diferenças entre tabelas. Nessa modalidade, enquadram-se exclusivamente os beneficiários de outras Unimeds que utilizam a área de atuação da Unimed Chapecó de forma habitual ou que residem nesta região.
- São registradas neste grupo as taxas de administração relacionadas aos atendimentos de beneficiários da Unimed Chapecó na modalidade de corresponsabilidade cedida, ou seja, aqueles atendidos de forma habitual por outras operadoras ou que residem na área de atuação dessas operadoras.
- Refere-se à variação da provisão de remissão, apurada com base em cálculo atuarial.
- São registrados neste grupo os tributos incidentes sobre o faturamento — PIS, COFINS e ISS — relacionados às operações do plano de saúde.

25) EVENTOS INDENIZÁVEIS, LÍQUIDOS / SINISTROS RETIDOS

	2025	2024
Cobertura Assist c/ Preço Pre Estabelecido - Custo Líquido (a)	-225.919.529,34	-209.891.670,51
Cobertura Assist c/ Preço Pos Estabelecido - Custo Líquido (b)	-25.514.447,94	-28.388.489,88
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	-251.433.977,28	-238.280.160,39
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (c)	-2.547.925,69	-1.085.029,74
Total	-253.981.902,97	-239.365.190,13

- g) São registrados neste grupo todos os custos assistenciais dos beneficiários da Unimed Chapecó cujo contrato possui preço pré-estabelecido, incluindo os valores de coparticipação, que representam recuperação de custo. Dessa forma, o custo apresentado neste grupo é demonstrado de forma líquida, já deduzidas as coparticipações.
- h) Refere-se ao custo assistencial dos beneficiários de outras Unimeds na modalidade de intercâmbio habitual pós-pagamento. O valor é apresentado já líquido das cobranças realizadas para essas Unimeds (origem).
- i) Corresponde à provisão referente à variação dos eventos ocorridos e não avisados, abrangendo tanto atendimentos do SUS quanto dos demais prestadores. A parcela relacionada ao SUS é apurada conforme a metodologia estabelecida pela ANS, enquanto a PEONA dos demais prestadores é calculada com base em critérios atuariais.

26) RESULTADO DE OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE

	2025	2024
Receitas com Outras Operacoes de Planos	187.042,71	1.221.481,99
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora (a)	153.062.409,57	141.327.361,40
(-) Tributos Diretos de Outras Atividade (b)	-8.477.114,64	-7.845.254,74
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde (c)	-6.478.211,20	-1.776.677,52
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora (d)	-145.276.897,22	-145.722.375,28
Total	-6.982.770,78	-12.795.464,15

- a) Correspondem às receitas provenientes de atendimentos particulares, convênios e intercâmbio eventual.
- b) São registrados neste grupo os tributos incidentes sobre o faturamento — PIS, COFINS e ISS.
- c) São registradas neste grupo as despesas relacionadas aos programas de promoção e prevenção à saúde, custeio de câmaras de compensação, bem como as provisões para perdas vinculadas ao plano e as recuperações de despesas de exercícios anteriores.

- d) São registradas neste grupo as despesas referentes aos atendimentos particulares, convênios e intercâmbio, além das provisões para perdas associadas a esses atendimentos.

27) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas da Cooperativa estão segregadas no quadro abaixo:

	2025	2024
Despesas com pessoal próprio (a)	29.115.641,12	23.414.784,24
Despesas com serviços de terceiros (b)	2.695.937,79	3.029.954,43
Despesas com localização e funcionamento (c)	4.980.324,45	4.672.359,07
Despesas com publicidade e propaganda	2.745.093,59	2.305.783,26
Despesas com tributos	226.870,52	571.271,57
Despesas administrativas diversas (d)	2.239.116,63	1.302.365,17
Total	42.002.984,10	35.296.517,74

- e) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- f) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- g) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED (cooperativa), tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;
- h) Despesas judiciais de natureza cível e tributária com probabilidade de perda provável - Em decorrência do evento subsequente divulgado nas demonstrações de 2024, a Cooperativa passou, a partir de 2025, a constituir provisão para o PIS incidente sobre a folha de salários (PIS-Folha), respaldada em parecer jurídico e deliberação do Comitê que concluiu pela necessidade de reconhecer o passivo diante do risco provável e da base normativa consolidada pela IN RFB nº 2.121/2022 – que substituiu a IN RFB nº 1.911/2019 e disciplinou a incidência do PIS/COFINS, inclusive quanto às exclusões e hipóteses específicas aplicáveis às operadoras/cooperativas. Investimentos sociais.

28) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido da cooperativa está segregado no quadro a seguir:

	2025	2024
Ingressos/Receitas Financeiras	30.486.162,83	25.030.295,36
Receitas Com Aplicações Financeiras	19.965.526,36	14.066.368,14
Receitas Por Recebimentos Em Atraso	1.148.882,90	784.379,60
Receitas Com Crédito Tributário	117.186,46	911.789,84
Receitas Com Depósitos Judiciais e Fiscais	9.029.951,47	8.875.153,80
Receitas Financeiras Diversas	224.615,64	392.603,98
Dispêndios/Despesas Financeiras	(32.980.135,38)	(25.820.323,35)
Descontos Concedidos	(204.831,12)	(23.010,86)
Despesas Com Empréstimos e Financiamentos	(21.789.620,79)	(15.812.411,25)
Demais Despesas Financeiras	(10.985.683,47)	(9.984.901,24)
Resultado Financeiro Líquido	(2.493.972,55)	(790.027,99)

29) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2025	2024
(=) Sobras antes do IRPJ e CSLL	39.313.383,02	46.820.827,72
(+) Adições	2.380.119,29	1.363.239,86
(-) Exclusões	(1.603.619,74)	(959.269,52)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(16.976.290,83)	(28.710.177,96)
Base de Cálculo	23.113.591,74	18.514.620,10
(-) PAT–Programa de Alimentação ao Trabalhador	(138.681,55)	(111.087,72)
(-) Doações (Lei Rouanet)	(110.341,85)	(77.000,00)
(-) Doações (FIA)	(25.000,00)	(18.000,00)
(-) Doações (LIE)	(50.000,00)	(38.000,00)
(-) Doações (LIDI)	-	(18.000,00)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	(5.430.374,53)	(4.342.567,30)
CSLL – 9%	(2.080.223,26)	(1.666.315,81)

a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

a1) Atos Cooperativos

Os atos cooperativos principais referem-se às operações efetuadas exclusivamente com os associados do sistema Unimed e operações nos serviços próprios. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. A cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considerou os atos cooperativos auxiliares como tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/1971 e legislação tributária, em que os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a receita de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar.

	Total Geral dos Atos	Ato Coop. Principais	% Rateio	Ato Coop. Auxiliares	% Rateio
Despesa com Eventos	(258.621.164,40)	(215.644.082,89)	83,38%	(42.977.081,51)	16,62%
Recuperação de Eventos por Glosas	421.539,42	110.237,06	26,15%	311.302,36	73,85%
Recuperação de Eventos por Co-Participação	32.280.095,64	25.969.544,16	80,45%	6.310.551,48	19,55%
(-) Contrap de Corresp. Cedida ACA	(2.684.133,77)	(1.216.288,21)	45,31%	(1.467.845,56)	54,69%
Total de Eventos Indenizáveis Líquidos base para rateio Contraprestações Pré-Pagamento	(228.603.663,11)	(190.780.589,88)	83,45%	(37.823.073,23)	16,55%
Total de Eventos Corresp. Assumida base para rateio Contraprestações Corresp. Assumida	(25.514.447,94)	(24.295.080,66)	95,22%	(1.219.367,28)	4,78%
Rateio Contraprestações Líquidas e Outras Receitas	586.018.074,53	514.369.491,31	87,77%	71.648.583,22	12,23%

Sobre as despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às despesas e custos indiretos.

No caso das receitas e despesas com meios próprios, eles foram alocados diretamente como ato cooperativo.

30) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

No quadro abaixo está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 528/22 da ANS.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2025	2024
Resultado Líquido	31.802.785	40.811.944
Ajustes ao Resultado	14.469.181	9.555.491
(+) Depreciações	524.316	455.473
(+) Amortizações	141.418	374.645
(+) Depreciações	13.929.140	13.587.307
(+) Amortizações	171.788	465.668
(+) Despesas Patrimoniais	922.226	193.599
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	1.812.363	1.196.193
(+) Provisões para Perdas	405.211	(6.410.098)
(+) Provisões Jurídicas	(791.482)	1.569.951
(+) Remissão	(145.605)	160.085
(+) Peona	2.547.926	1.085.030
(-) Receitas Patrimoniais	(5.048.120)	(3.122.362)
(=) Resultado Ajustado	46.271.966	50.367.435
Variação nas contas do Ativo e Passivo	10.458.706	116.092.050
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(17.642.100)	110.235.959
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(3.338.835)	1.612.135
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(813.015)	(2.524.172)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	1.138.427	(1.752.279)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(3.085.489)	(5.649.376)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(1.591.418)	(56.370)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(11.015)	525.397
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(14.503.582)	(16.655.758)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	7.389.491	665.986
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	1.457.447	(304.645)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	1.880.771	522.873
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(1.985.894)	125.038
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	14.691.618	(2.120.383)
(+) Aumento (-) Redução dos Juros Pagos de Empréstimos/Financiamentos	19.977.258	14.616.218
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	-	(9.592)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(70.725)	(5.451)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	15.775.501	19.275.814
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-	(129.148)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(8.809.734)	(2.280.196)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	56.730.672	166.459.485

31) PRECIFICAÇÃO – REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA

Os atendimentos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, dos beneficiários da operadora e beneficiários do intercâmbio, são precificados. A soma desses atendimentos aos atendimentos dos clientes particulares e de convênios da rede assistencial própria, resulta no total do faturamento da rede.

Com base nesses valores, são alocados os custos da rede assistencial própria, registrando os custos referentes aos atendimentos de beneficiários do intercâmbio

eventual, particulares e convênios, nas contas do grupo 442119119 – despesas com prestação de serviços não relacionados com planos de saúde da operadora. As receitas originadas desses atendimentos são registradas nas contas do grupo 332119111- receitas com prestação de serviços não relacionados com planos de saúde da operadora.

Em relação aos beneficiários da operadora e beneficiários do intercâmbio habitual, os custos são registrados no grupo 4115 – Eventos Conhecidos ou Avisados Serviços Próprios.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que os valores das Disponibilidades, Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde, aproximam-se dos saldos contábeis, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do Balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de Risco

A operadora apresenta exposição à diversos fatores de riscos, dentre eles é possível destacar:

b1) Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas obrigações, financeiras ou

não, nos termos pactuados nos contratos firmados pela Cooperativa. A Unimed Chapecó considera três principais fatores que podem resultar na materialização do risco de crédito: i. perda na carteira de clientes; ii. perda na carteira de investimentos; e iii. risco de liquidez.

1. Perda na Carteira de Clientes (inadimplência)

Risco decorrente do não pagamento pelos clientes, do valor das contraprestações estabelecidas nos contratos de planos de saúde comercializados.

Para atenuar esse risco, a operadora adota como prática, acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. A precificação de produtos e contratos, incluindo os processos de reajuste, deve também considerar o risco de crédito da carteira de clientes, para que os valores comerciais dos produtos e contratos sejam suficientes para cobrir a inadimplência e gerar resultado previsto no planejamento estratégico e orçamentário da Cooperativa.

2. Perda na Carteira de Investimentos

Risco decorrente da incapacidade das Instituições, em que a Cooperativa realiza seus investimentos financeiros, em honrar com a liquidação das operações realizadas.

A operadora limita sua exposição a riscos de perda da carteira de investimento, por meio de aplicações financeiras em diversas instituições como forma de diluir os riscos, além disso, dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito. Outra medida é investir em instituições que a operadora possui operações de financiamentos. A homologação e o acompanhamento periódico do rating de crédito das Instituições Financeiras, assim como o monitoramento da exposição de crédito da carteira, considerando o portfólio de investimentos financeiros da Cooperativa, visa identificar e definir ações para mitigar os riscos de crédito existentes.

b2) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a operadora adota como prática o acompanhamento permanente do fluxo de caixa, avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde e serviços hospitalares, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de Mercado

O risco de mercado está relacionado à variação de preço dos instrumentos financeiros, em virtude da volatilidade das variáveis de mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, cotação de ações, índices de inflação, renda variável, precificação da concorrência, market share, dentre outros).

A Unimed Chapecó considera três principais fatores que podem resultar na materialização do risco de mercado: i. perda de valor da carteira de investimentos financeiros; ii. acréscimo do valor das obrigações passivas, que possuem exposição às variáveis de mercado; e iii. concorrência.

1. Perda de valor da carteira de investimentos financeiros.

Risco decorrente de oscilações das variáveis de mercado, que possam reduzir o valor dos ativos financeiros da Cooperativa.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos, aplicados em diversas instituições financeiras.

2. Acréscimo do valor das obrigações passivas, que possuem exposição às variáveis de mercado.

Risco decorrente da possibilidade de acréscimo do valor das obrigações passivas que a Cooperativa possui, que estejam atreladas às variáveis de mercado, destacando-se, principalmente, compromissos firmados com definição do valor de pagamento atrelado à moeda estrangeira.

Para gestão desse fator de risco a Unimed Chapecó trabalha com projeção de caixa com base na geração operacional tendo em vista as obrigações com terceiros (bancos), até o fim das projeções de desembolso contratados.

3. Concorrência.

Risco decorrente do surgimento de novos concorrentes, bem como de mudanças no cenário competitivo e nos segmentos de atuação da Cooperativa. O aparecimento de novos players no mercado, a inovação tecnológica de concorrentes estabelecidos ou a reconfiguração de nichos de mercado pode intensificar a disputa por clientes, reduzir margens de lucro e pressionar a participação de mercado da empresa.

Para mitigar este fator, a Unimed Chapecó investe na verticalização dos seus serviços, modernização de sua estrutura física e tecnológica, parcerias estratégicas, qualidade no atendimento prestado aos clientes, dentre outros.

b4) Risco de Subscrição

O Risco de Subscrição está relacionado a falhas na definição de regras e premissas atuariais utilizadas para subscrição, na precificação de produtos e contratos com clientes e na constituição de reservas técnicas.

A Unimed Chapecó faz o acompanhamento e controle da sinistralidade, por meio de indicadores da carteira e regras contratuais de gestão da sinistralidade.

O lançamento de novos produtos, oferecimento de serviços, contratos ou a oferta de soluções aos beneficiários da Cooperativa ou potenciais beneficiários são analisados sob a ótica de risco de subscrição e premissas atuariais. Nas precificações das tabelas de vendas são observados o histórico de utilização (como frequência de utilização e custo médico de procedimento), as remunerações, as coberturas adicionais, as despesas administrativas, as comissões e a margem de sobra.

A adequação das provisões técnicas é objeto de especial acompanhamento por parte da Cooperativa e a preocupação primordial é que os valores constituídos correspondam o mais próximo possível à realidade com compromissos assumidos.

b5) Risco Operacional

O Risco Operacional está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O objetivo da operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração com apoio da área de Gestão de Riscos e Controles Internos do Núcleo de Governança Corporativa, a qual faz o entendimento de cada processo crítico da Cadeia de Valor da Cooperativa e identifica quais são os eventos de risco operacional que podem afetar o alcance dos objetivos do processo, bem como quais são os controles internos existentes para mitigar tais riscos.

Alguns aspectos são importantes para mitigar a materialização do risco operacional:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional.

b6) Risco Legal

O Risco Legal está relacionado à medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações. É o risco do não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios.

O processo de gerenciamento de riscos legais envolve identificação das regulamentações aplicáveis, vinculação aos processos internos, análise de materialização do risco, avaliação dos riscos relacionados, aprimoramento dos processos e reporte. Além disso, a Cooperativa direciona esforços no sentido de cumprimento de exigências regulatórias e legais e disseminação de padrões éticos e

de conduta às partes relacionadas, bem como, estabelece medidas de prevenção à atos ilícitos.

33) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	186.465.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	1.718.648,60
Responsabilidade civil de administradores, diretores e cooperados	Processos judiciais ou administrativos, custos de defesa, indenizações, reclamações por danos ambientais, responsabilidade tributária.	335.200.000,00

34) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem os conselheiros de administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no estatuto social da operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o conselho de administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025:

Natureza da Operação	Valores
Remuneração	3.072.015,39
Produção Médica	1.157.048,49
Quota Capital	995.887,09
Saldo Contas a Pagar	276.070,05
Total	5.501.021,02

35) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins da obtenção do selo de responsabilidade social.

36) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes até a data de autorização (30/01/2026) para elaboração das demonstrações financeiras de 2025.

37) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da operadora em 30 de janeiro de 2026.

GERALDO ANTUNES CORDOVA
PRESIDENTE

RAFAELA GARBIN BÖSING
CONTADORA
CRC/SC 033.249/O-4

BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277